ANNO 84
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 161
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1908
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 16

Hoje, no senado, o sr. Severino Vieira occupou toda a hora do expediente combatendo o acto do dr. Tavares de Lyra, ministro do interior, por motivo de ter s. exc. intervindo na deliberação da congregação da Faculdade de medicina desta capital, a respeito da indicação para provimento da cadeira de clinica medica, na vaga havida com a aposentadoria do dr. Nuno de Andrade.

Orou, em defesa, o sr. Meira e Sá, provando que a irregularidade partira da congregação.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado o projecto que autoriza a adopção de providencias contra a variola, com a emenda do sr. Lauro Muller, mandando estender taes beneficios aos Estados.

Em 3.ª discussão foi approvada a licença de um anno ao carteiro dos correios do Recife, Pedro Lucio Correia.

Em 1.ª discussão foi tambem approvado o projecto que extingue a prescripção do meio soldo e monte-pio dos servidores do Estado.

Camara dos deputados

Rio, 16

Hoje, em sessão da camara, recebeu-se officio do senado, communicando ter sido approvado, naquella casa, o projecto do sr. Affonso Costa, concedendo uma pensão á viuva de Paula Baptista.

O sr. Elysio de Araujo apresentou um projecto regulando o tiro de guerra e o funccionamento da confederação brasileira do tiro.

O sr. Manuel Fulgencio, deputado por Minas, reclamou contra a demora do parecer sobre a 2.ª época dos preparatorios.

Foi lido e enviado á commissão de constituição um requerimento de commerciantes do Acre do Alto Purús, reclamando o direito de voto, na qualidade de cidadãos brasileiros.

Medeiros e Albuquerque

Rio, 16

Corriam boatos de que officiaes do exercito pretendiam aggredir ao jornalista Medeiros e Albuquerque, deputado por esse Estado, em seu regresso de S. Paulo.

A policia, tendo recebido aviso, fez parar o trem na estação do Engenho de Dentro, tendo sido aquelle jornalista acompanhado até á casa de sua residencia pelo delegado e varios agentes.

Permuta

Rio, 16

O coronel Torres Homem, coronel do extincto corpo do estado-maior do exercito, vae permutar com o coronel Onofre Magalhães, do 14º batalhão de infantaria.

Promoção de generaes

Rio, 16

Será assignada hoje a promoção dos generaes:

O marechal Hermes

Rio, 16

O marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, não se fará acompanhar em sua viagem á Allemanha pelo major Tasso Fragoso.

Irá com s. exc., em substituição, o tenente-coronel Emilio Julien.

General Dionysio de Cerqueira

Rio, 16

Foi assignado hoje o decreto revertendo á vida activa do exercito o general Dionysio de Cerqueira que, consta, irá commandar o 5.º districto militar, no Paraná.

O crime da rua da Carioca

Rio, 16

A audiencia para julgamento de Carleto, Rocca e dos demais accusados pelo crime da rua da Carioca encerrou-se ás 2 1/2 horas da manhan.

Os estranguladores foram photographados, na sala do tribunal, havendo ligeiro tumulto no momento do estampido do magnesio.

Aproveitando o alvoroto, Eugenio Rocca tentou fugir, sendo, porém, subjugado pelos soldados que o guardavam.

A sala esteve sempre replecta, produzindo mau effeito as orações da defesa.

Os autos subiram conclusos ao juiz e vaticina-se que a pena será a maxima.

A variola

Rio, 16

O dr. Oswaldo Cruz, director da saude publica, está agindo com energia no intuito de suffocar a epidemia da variola.

Estão sendo adoptadas medidas para tratamento em domicilios, com isolamento, e trata-se tambem da acquisição de um predio nos suburbios, afim de installar novo hospital.

Marechal Deodoro da Fonseca

Rio, 16

Um grupo de republicanos angaria aqui os meios necessarios para a erecção de uma estatua ao marechal Deodoro da Fonseca, primeiro presidente da Republica.

Major Tasso Fragoso

Rio, 16

Foi nomeado addido militar á legação brasileira em Buenos Aires o major Tasso Fragoso.

General Lopes Rego

Rio, 16

Será nomeado membro da commissão de promoções o general Lopes Rego, preenchendo a vaga do general Mendes de Moraes que segue para a Allemanha, em companhia do ministro da guerra.

Readmissão

Rio, 16

Foi readmittido o sr. Gonçalo Julio Neiva, que exercia o logar de escrevente de 1.ª classe no extincto arsenal de guerra dahi.

Almirante Borges Machado

Rio, 16

Falleceu o almirante reformado José Ignacio Borges Machado.

Enfermo

Rio, 16

Está enfermo o dr. Nilo Peçanha, vice-presidente da Republica.

O «Benjamin Constant»

Rio, 16

Communicação procedente da China diz ter partido de Hong-kong em demanda de Singapura o navio-escola *Benjamin Constant*.

Ferri

Rio, 16

Prepara-se, nesta cidade, imponentissima recepção ao criminalista Enrico Ferri, a chegar proximamente da Europa.

Cambio

Rio, 16

O cambio fechou hoje a 15 1/8.

EXTERIOR

Visita ao Brasil

Lisbôa, 16

Fala-se que o conselheiro Augusto de Castilho Barretto e Noronha, ministro da marinha, visitará brevemente o Brasil.

A rainha d. Amelia

Lisbôa, 16

A rainha d. Amelia passeou hoje em automovel.

Peste bubonica

Lisbôa, 16

Appareceu a peste bubonica na Ilha Terceira.

Partido franquista

Lisbôa, 16

O sr. Malheiros Reymão acaba de assumir a chefia do partido franquista.

Emigrantes

Madrid, 16

Partiram com destino á America do Sul 2.000 emigrantes.

Tremores de terra

Madrid, 16

Em Medilla houve hoje fortissimos tremores de terra.

Um quadro de Rubens

Paris, 16

Em Varsovia, na egreja de S. Nicolau, foi descoberto um quadro contendo a representação da—«Descida da Cruz.»

Attribue-se esse quadro ao grande pintor flamengo Rubens.

Os srs. Pichon e Clemenceau

Paris, 16

Na ausencia do sr. Stephane Pichon, o sr. George Clemenceau vae assumir a pasta dos negocios estrangeiros.

Principe de Galles

Londres, 16

O principe de Galles partiu para o Canadá.

O embaixador do Japão

Londres, 16

O barão Komura, embaixador do Japão junto ao governo britannico, foi chamado pelo Mikado, afim de assumir a pasta das relações exteriores.

A exposição do Brasil

Londres, 16

A bordo do paquete *Oceania* seguiram para o Brasil numerosas pessoas, afim de assistir á Exposição.

Os paredistas

Roma, 16

Os paredistas têm travado graves conflictos em Molinella e Parina.

Nessa ultima localidade os operarios incendiaram varias propriedades.

Suicidio

Roma, 16

Suicidou-se o general Borsini.

O Etna. Tremores

Roma, 16

Estão amedrontados os habitantes das proximidades do Etna, que está em forte erupção.

Sentiram-se grandes tremores em Zafferano.

Soccorros

Assumpção, 16

Foram distribuidos soccorros a diversas familias, victimas da revolução.

Para Buenos-Aires

Assumpção, 16

O ex-presidente Benigno Ferreira e o ex-ministro da guerra vão partir para Buenos-Aires.

O sr. Victorino La Plaza

Buenos Aires, 16

O sr. Victorino La Plaza, ministro do exterior, responderá hoje ás interpellações que lhe foram dirigidas, no congresso, relativamente á politica internacional e á acquisição de armamentos.

Assassinato

Buenos Aires, 16

O corretor Guilherme Lynch, em consequencia de divergencias oriundas de negocios universitarios, assassinou ao seu collega Paulino Escobar.

AVULSOS

« Ainda hoje não nos chegaram telegrammas até a hora em que encerramos o nosso expediente.
Estranhamos este facto que só podemos attribuir a incommodo de saúde da parte do nosso zeloso correspondente.»
(D'*O Corsario*).

Que maravilha do correspondente!
Outro não póde haver de igual valia...
Regula de maneira,
Com tal presteza, tão precisamente
Que, mal entra o *Corsario* em *quebradeira*
Uma vez que o telegrapho não fia,
Zás! cae logo doente!...

Lulu' Senna

CARTAS DE PORTUGAL

Summario—*A acclamação de d. Manuel II—Uma brilhante ceremonia decorativa—As ovações ao rei—O enthusiasmo popular—O rei faz solennemente o seu juramento—Condecorações—Um episodio commovente—E' agraciado com a ordem da Torre e Espada um soldado que no dia do regicidio impediu que Buiça matasse a rainha—O sentimento dos filhos do povo—Um facto importante para as literaturas brasileira e portugueza—Christovam Falcão, autor de «Crisfal», não existiu, sendo apenas um pseudonymo de Bernardim Ribeiro—Uma opinião de José Sampaio (Bruno) sobre o assumpto—Abriu o parlamento—A oratoria nacional. Como ella agita.*

Está emfim acclamado rei de Portugal d. Manuel II.

A ceremonia solenne celebrou-se no dia seis de maio com raro brilho decorativo e um enthusiasmo ardente.

Estava lindo o dia:—e Lisbôa, resplandecente sob o luminoso e dourado banho de sol é um dos mais bellos espectaculos do universo. Dissipado lentamente nos espiritos o receio de qualquer attentado novo, uma grande parte da população saiu para as ruas, concentrando-se nos pontos que o cortejo real teria de percorrer, desde o Paço das Necessidades até ao palacio das côrtes. Os jornaes republicanos tinham pedido aos seus correligionarios—como já o haviam feito por occasião das exequias e da abertura das côrtes—que se desinteressassem da festa, não concorrendo a ella: e, na verdade, o partido democratico acolheu com disciplina o pedido da sua imprensa. Comtudo, Lisbôa tem uma população superior a quatrocentas mil almas e, mesmo quando trinta ou quarenta mil se abstenham de manifestações e cem mil se conservem em casa, a multidão ainda é grande.

Não faltou, portanto, gente na cidade que acclamasse o novo monarcha, tão sympathico ao paiz pela sua bondade e até pelo infortunio que inesperadamente lhe deu um throno quando d. Manuel, na sua mocidade, nem sequer nelle pensava.

Pela uma hora e meia, quando o rei, num coche de gala, precedido de mais cinco conduzindo os altos dignitarios da côrte, se poz em marcha para São Bento, o golpe de vista offerecido pela população que se agglomerava para a vêr passar era deslumbrante.

D. Manuel ia pallido, exhibindo as suas magnificas e pomposas vestes, tendo preso dos hombros o manto de arminhos. A' sua passagem, as tropas formadas numa longa extensão, apresentavam armas, e as bandas militares tocavam o hymno da côrte, emquanto o povo soltava clamorosos vivas. A capital resplandecia sob a claridade fulva dum céo sem nuvens e tinha a alegria inquieta, transfiguradora de quem sentisse uma alma nova. Depois da tragedia do Terreiro do Paço, em que pereceram fuzilados d. Carlos e o principe real, Lisbôa ficara envolta numa sombria atmosphera de terror que a angustiava. Nos primeiros dias que se seguiram ao regicidio, invadiu-a o receio natural duma revolução, que era logica: dahi em deante, logo que por momentos recuperava a serenidade perdida, espalhavam-se absurdos boatos de conspirações dos reaccionarios, que queriam vingar a memoria do soberano trucidado. Durante tres longos, interminaveis mezes, Lisbôa não teve uma hora de socego e de jubilo.

O dia da acclamação de d. Manuel II foi o primeiro em que essa bella cidade começou a respirar á vontade, desoppressa e sorridente, esquecendo as suas antigas inquietações. Notava-se, portanto, um ar de satisfação, de contentamento, de jovialidade só identico ao dos homens que, depois duma convalescença demorada, subitamente recuperam toda a sua energia e toda a sua confiança na vida! E que espectaculo soberbo! O ouro das fardas, a scintillação das espadas, o som triumphal das fanfarras, o desfilar da cavallaria, o toque dos clarins, o murmurio da onda humana atulhando as claras avenidas, as colgaduras de damasco, vermelhas, escarlates, brancas, amarellas, pendendo das altas varandas e dardejando á perfumada aragem da primavera, as damas em *toilettes* de gala fazendo a illuminura graciosa das janellas, o rumor victorioso das acclamações ao rei, formavam um desses scenarios inolvidaveis, destacando-se gloriosamente na doçura da luz bemdita!

Foi no meio dessa sumptuosidade que d. Manuel chegou ao palacio do parlamento, onde o esperavam os ministros, os pares e deputados, os elevados funccionarios do Estado, os officiaes do exercito e da armada, que o applaudiram com um estranho calor. O rei muito commovido, saudava militarmente, com um sorriso triste na bôca de adolescente. Talvez que nesse momento de glorificação se estivesse lembrando do pae e do irmão mortos, dos doces episodios da vida familiar que nunca mais se tornarão a repetir! Talvez meditasse, ao evocar o angustioso minuto que viveu, entre d. Carlos e o Principe Real mortos e cobertos de sangue, no meio do sibilar ameaçador das balas, contemplando a mãe heroica e admiravel, tentando protegel-o com o corpo e agitando no ar, loucamente, um pobre e fanado ramo de flôres. E julgaria com certeza, que perante a irremediavel fatalidade da morte, todas as grandezas humanas não passam de ironias dum funebre espiritualismo!...

Não importa! D. Manuel II entrou na sala das sessões da camara dos deputados com passo firme, sem trahir a mais ligeira commoção exterior, avançando para o throno sem hesitações!

Em seguida, tendo á sua direita o infante d. Affonso, condestavel do Reino, empunhando o estoque symbolico, e á sua direita o alferes-mór segurando a bandeira real, leu com vóz vibrante a allocução que lhe fôra entregue pelo presidente da camara dos pares, conselheiro Antonio de Azevedo Castello Branco: e no fim, pousando a mão sobre o rico missal da academia real das sciencias, uma preciosidade bibliographica, fez o juramento do estylo, erecto, sincero, decidido. O que então se passou foi indescriptivel. Desde as galerias ás cadeiras da sala immensa, rompeu uma saudação triumphante, potente, febril! Eram alguns milhares de vózes levantando vivas ao rei e alguns milhares de mãos dando palmas. A ovação era delirante: as senhoras agitavam os lenços: os proprios prelados se associavam á manifestação! Durante um quarto d'hora, d. Manuel recebeu a mais quente e a mais espontanea, a mais carinhosa ovação que em Portugal tem sido feita:—e quando passou deante da tribuna diplomatica, onde irradiava belleza e graça a linda ministra do Brasil, os ministros estrangeiros, esquecendo a gravidade protocollar, ergueram novos vivas ao rei, que tanta sympathia e tanto amor impressionavam até ás lagrimas.

A partir deste instante, as acclamações só findaram perto de meia noite. Os navios de guerra salvavam com estrondo, as bandas marciaes enchiam a cidade de alarido: e d. Manuel II foi para o paço real rodeado por uma enorme multidão, da qual faziam parte muitas senhoras, que o festejavam incessantemente, emquanto das janellas caiam sobre o coche em que ia nuvens de petalas de flôres. A policia e a guarda municipal foram impotentes para conter a população, que se arremessou para a frente, envolvendo a carruagem e isolando-a completamente da brigada de cavallaria que a protegia. Muitos populares pretendiam mesmo abrir a porta do carro, para abraçarem o monarcha!

Foi entre esta inolvidavel manifestação que elle chegou ao Paço das Necessidades, onde a rainha d. Amelia o esperava da varanda principal. Quando seu augusto filho desceu do coche, e subia a ampla escadaria, correu ao seu encontro, abraçando-o com uma ternura que só as mães conhecem:—mas, como o povo reclamasse que o soberano apparecesse ás janellas, d. Manuel mostrou-se em companhia da rainha, e uma indescriptivel, prodigiosa, manifestação se repetiu, não se interrompendo durante meia hora. Commissões de operarios e de individuos de altas classes sociaes entraram no paço interpretando o sentimento popular, e apertando effusivamente a mão ao rei e á rainha. Foi um dia memoravel, de certo!

∴

Esse dia acabou com a belleza e o encanto com que se iniciara. D. Manuel, não esquecendo no meio da sua victoria algumas pessôas dedicadas, quiz distinguil-as com as primeiras honras que concedesse, já no exercicio da sua missão de rei. Foi assim que condecorou com a gran-cruz da Torre e Espada o general commandante da primeira divisão, que tão fiel fôra ao throno nas horas em que uma catastrophe o abalava, o presidente do conselho de ministros, almirante Ferreira do Amaral, que não hesitou em formar ministerio num momento bem angustioso para as instituições: com a commenda da mesma Ordem o tenente Francisco Figueira, que destemidamente avançára, de espada alta, para os regicidas, quando elles fuzilavam a familia Real, e um pobre soldado, Henrique Valente, que se bateu magnificamente no Cuamato, e que desviára a carabina de Buiça, quando elle fazia fogo sobre a equipagem regia, recebendo um tiro numa perna.

A nota mais commovente desta ceremonia deu-a o soldado, com a sua sinceridade e a sua singeleza de filho do povo. D. Manuel, depois de lançar-lhe ao pescoço o collar da Torre e Espada, abraçou-o com emoção e chamou-lhe «seu amigo». Henrique Valente, não podendo conter as lagrimas, desatou num choro angustiado e convulso: e então, a rainha d. Amelia, apertando-lhe a mão leal e calloza, exclamou:

—O senhor, agora está succumbido: mas no momento da catastrophe foi um heroe!

E foi, na realidade! Toda a gente fugia, tomada por um panico inenarravel, ao estrondo dos tiros: mas Henrique Valente, longe de fugir, correu para Buiça, baixou o cano da arma, envolvendo-se com elle numa luta, de que não saiu incolume! Comtudo, nunca julgou, de certo, que um acto tão natural, determinado na sua sensibilidade por esse dever que todo o homem tem de salvar a vida ao seu semelhante nos momentos de perigo, pudesse merecer uma tão nobre recompensa, que elle aceitou sem orgulho. A melhor paga, o que mais havia de sensibilisar o seu coração puro de ambições e de odios, resumiu-se com certeza no abraço em que d. Manuel o estreitou e nas palavras que da sua bôca ouvira, quando o rei o tratava de «amigo». Isto havia de impressional-o mais do que a commenda da Torre e Espada, que lhe fornece uma pensão vitalicia e o distingue no exercito com honras de official. Ha formas de affecto, na verdade, incomparavelmente superiores ás formas convencionaes da grandeza humana, sempre ephemeras.

E como esse acto tocante commoveu o sentimento popular! Ao deixar o Paço das Necessidades e ao dirigir-se para o quartel de infantaria a que pertence, o soldado Henrique Valente foi acclamado pelo povo. A' porta da caserna, a sentinella apresentou-lhe armas: e os officiaes vieram cumprimental-o, saudando-o tambem:—e tantas honras, tanta sympathia, mais lagrimas fariam correr dos olhos desse bravo que nas longinquas paragens da Africa, heroicamente combatera pela sua patria!

∴

Outro assumpto:—Suscitou-se agora em alguns jornaes portuguezes uma polemica dum primacial interesse,—que não deixarei de commentar, por me parecer muito importante para as literaturas de Portugal e Brasil. Com effeito, o *Diario de Noticias*, de Lisbôa, publicou num dos seus ultimos numeros a noticia de que Delfim Guimarães, escriptor e poeta de talento, depois de minuciosos, pacientes estudos, concluira que Christovam Falcão, o doce e candido autor de *Crisfal*, nunca existira e que na poesia lusitana não representava mais do que um pseudonymo de Bernardim Ribeiro, o meigo e enternecido narrador da «Menina e Moça», obra immorredoura, pela sua delicadeza, pelo seu mimo e pela magoada tristeza que através das suas adoraveis e serenas paginas se exhala como um estranho perfume.

Esta revelação, que veiu espalhar o alarme nas letras portuguezas, não me surprehendeu a mim, por uma circumstancia que explicarei. Christovam Falcão era uma personalidade artistica muito nebulosa, á volta da qual a historia e a critica não tinham feito uma claridade reveladora. O pouco que de poeta se conhecia, dizia o Innocencio no seu «Diccionario Bibliographico» por um modo em que toda a duvida ficava prevalecendo. O bibliographo apontava-o como governador antigo da Ilha da Madeira, chamava-lhe commendador de Christo, dava-o como vagamente nascido em Portalegre, florescendo pelo seu talento e pela sua inspiração poetica no reinado de d. João III: mas, na rapida nota que lhe consagrava, indicava de relance que a sua biographia era quasi desconhecida, e que o que Barbosa delle affirmava estava cheio de absurdos e de incoherencias. Noções exactas sobre a vida e obras do cantor do *Crisfal*,—em cujo lirismo duma limpida e forte emoção se espalhavam toda a saudade e todo o sentimento elegiaco e doloroso da alma nacional—ignoravam-se.

Nós, os que apenas conheciamos Christovam Falcão pelo seu lindo e ingenuo trovar, não nos preoccupavamos impacientemente com a obscuridade em que a sua lyra extraordinaria andava envolvida. Bastava á nossa admiração a certeza de que um grande poeta com esse nome ou com outro, compuzera nos seculos remotos, em que a intelligencia portugueza balbuciava, versos dum indizivel encanto, accentuando já a melancolia espontanea, o profundo subjectivismo da raça. Era um bardo amoroso e namorado que na sua linguagem de ouro encontrava formulas maravilhosas e duma inexcedivel harmonia plastica, para exprimir as suas aspirações e as dôres da sua angustiada paixão.

Reconhecia eu, no emtanto, que para a critica e para a historia, esse ponto dubio era duma elevação essencial: e pensava que os criticos e os historiadores de Portugal um dia derramariam alguma luz sobre um homem que foi um dos directos representantes do genio do seu povo, como o foram Camões, Bocage e João de Deus. Effectivamente, alguem se entregava a esse problema, julgando tel-o resolvido de maneira incontestavel.

Foi justamente nesta altura que Delfim Guimarães veiu trazer á imprensa a sua extraordinaria revelação, negando que Christovam Falcão existisse, o que, se não me surpreendeu pelo tom peremptorio em que era feito, me impressionou por um episodio em que eu fui apenas méro comparsa.

Esse episodio foi o seguinte:—Ha um anno que o illustre publicista portuense, José Pereira de Sampaio (Bruno) passava os seus dias na Bibliotheca do Porto, lendo incessantemente as obras de Bernardim Ribeiro e de Christovam Falcão, tendo por vezes um ar de satisfação e de alegria que despertou a minha attenção. Certa tarde, quando mais absorvido elle estava no seu estudo, perguntei-lhe:

— Que novidade encontra nesses velhos livros que perfeitamente conhece? Reaccendeu-se no seu espirito o amor por *Crisfal* e pela «*Menina e Moça*»?

— Encontro uma novidade, que é, por emquanto um segredo—respondeu elle.

— Perdão!—accudi. Não é meu intuito arrombar uma gavêta fechada! Irra! Fui indiscreto até á brutalidade!

Mas á saida da Bibliotheca, José Sampaio, com o seu ar muito affavel, approximando-se de mim, explicou:

— Ouça! Sempre lhe quero dizer o motivo da minha demorada leitura destes dias, porque confio na sua lealdade. Christovam Falcão nunca existiu, e não é senão Bernardim Ribeiro! Proval-o-ei num livro que hei de escrever.

— Mas como póde subsistir por tanto tempo um erro dessa ordem? E como se não encontraram ainda esclarecimentos bibliographicos que o elucidassem?

— A questão provém duma deploravel interpretação dos documentos. O erro subsistiu por uma falta dos criticos. *Crisfal* é bem o anagramma de Christovam Falcão: mas ninguem se lembrou de que Christovam é em grego *Christoforos*, isto é, *porta-Christo*. Por este caminho se a nossa critica possuisse dons de imaginação essenciaes á sua actividade, seria facil encontrar a verdade. Eis tudo!

Recordei então, que o proprio Innocencio estivera a dois passos da verdade, que teimosamente se recusava a reconhecer. Com effeito, alludindo ao bibliographo J. M. da Costa e Silva, assevera que elle faz romances quando escreve «que as poesias que nos restam de Christovam Falcão, não foram impressas em separado, mas sim juntas com a *Menina e Moça*.» Não era este facto um decisivo ponto de partida para se colher alguma certeza acerca da personalidade literaria do autor de *Crisfal*? Evidentemente.

Agora, porém, tudo se esclareceu—desapparecendo a lenda, e Delfim Guimarães vae provar que Christovam Falcão é o amoravel, o terno, o doce, o idylico bucolista Bernardim Ribeiro, no volume em que está trabalhando. Depois da publicação desse livro, apparecerá o volume de José Sampaio, sobre as literaturas portugueza, hespanhola e italiana, em que esse ponto de critica e de historia literaria ficará definitivamente esclarecido. E aqui está quantos seculos são precisos para apurar uma parcella desse verdade rude e anciosamente procurada por todos os homens dum inferior intellecto!

∴

Estamos em pleno e fecundo periodo de fluxo labial—como diz Eça de Queiroz na «Correspondencia de Fradique Mendes». Abriram as côrtes, chegaram as rosas, marcharam nos jardins as violetas e os frescos lilazes—e quando o parlamento escancára as suas portas (mais accessiveis do que as do palacio da Ventura, que eram de ouro lavrado) a eloquencia meridional, com o seu fogo e a sua verbosidade, a sua incontinencia de palavras, exacerba-se.

A inauguração das côrtes causou impressão tanto na alma dos crentes, como na dos scepticos:—na dos crentes, porque será sempre um motivo de jubilo para elles verem abrir para as suas devoções espirituaes a capella em que a sua fé se professa: na dos scepticos, porque se pensava que o systema representativo tinha sido eliminado no meu paiz. Agora, desde que esse systema reappareceu com alarido, todos sorriram e renderam as suas graças commovidas áquellas divindades occultas (coitadas!) que presidem aos destinos da politica terrestre. Eu experimentei um vivo prazer em observar o contentamento dos meus compatriotas, por uma occorrencia trivial: fosse eu dirigente e desde já garanto que, quando os visse tristes, correria a inaugurar uma nova sessão legislativa! O que eu espero é que esta satisfação seja duravel:—mas devo confessar que não tenho nisso uma inabalavel esperança. Porque? Não é esta alegria que agora floresce em Portugal um symptoma tranquilizador? Certamente:—mas é que na minha patria, a agitação se inicia sempre no parlamento, generalizando se depois á toda a nação! Os portuguezes possuem a eloquencia irrequieta, são facilmente impressionaveis. O incidente mais ligeiro attinge sempre vastas proporções desde que á sua volta se trave a discussão. Palavra puxa palavra (como diz a sabedoria popular, feita de subtilezas) voltam-se os animos, deflagram as paixões, e ahi temos nós—o cahos... O cahos, não. Esta palavra não exprime com precisão, com propriedade, o que quero dizer. O que fica, depois de algumas horas de rhetorica em Portugal, é uma confusão semelhante á da Torre de Babel—confusão em que ninguem se entende, em que todos barafustam e em que nunca se apura uma verdade concreta. Para que se recupere a tranquilidade e a lucidez, tem sido necessario encerrar a toda a pressa o parlamento, isto é, fechar a torneira por onde sae, sibilando, o esguicho da oratoria politica, incontestavelmente a peor das differentes especies de oratoria. Eu, por mim, prefiro—o discurso funebre, em que ha uma ou outra viagem grotesca, para divertimentos dos *gourmets*!

Por emquanto, as sessões têm-se conservado calmas, e os oradores ainda não sairam de uma linha de absoluta correcção. Ha mesmo um successo parlamentar notavel:—a do conselheiro José Maria de Alpoim, um dos mais illustres tribunos portuguezes, pelo esplendor do seu verbo fulgurante e pela belleza de sua fórma literaria. Mas não terão já as côrtes desejos de divagar, de produzirem não leis mais tumultos? Eu peço encarecidamente ao Deus dos lusitanos—ao Deus que se lhes mostrou nos campos de Ourique—que faça com que a eloquencia politica seja, este anno pelo menos, moderada, timida, comedida e que ao barulho, prefira o socego!

João Grave.

REPORTAGEM

HOJE

Missas—Rezam-se:

Felismina Maria de Castro Oliveira, 7.º dia, 8 horas, egreja da Santa Cruz.

Malas—Expedem-se:

paquete *Guahyba*, portos do sul.

Leilão—Realiza-se:

Agente Gusmão, 11 horas, rua Marquez de Olinda n. 33, chapéos.

Publicações a pedido—Inserimos:

Edital—Avisando que o conselho de compras da Intendencia do 2.º districto militar recebe propostas, até o dia 25 do andante para o fornecimento de tunicas e calças de brim kaki, botinas de bezerro, divisas, gorros e kepis de panno, meias, ceroulas e camisas de algodão, capas para gorros e mais artigos de fardamento para as praças deste districto;

Declaração—Wilson Sons & Limited;

Société Cotonnière Belge Brésilienne—Convite aos accionistas para realizarem até o dia 15 de agosto vindouro, no London & River Plate Bank Limited, os 20% relativos á quarta entrada sobre suas acções;

Companhia Indemnizadora—Convite aos accionistas para receberem o dividendo de 15$000 por acção, relativo ao 1.º semestre do anno corrente;

Companhia do Beberibe—Convite aos accionistas para a assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 31 do fluente para prestamento de contas da gestão durante o anno social findo;

Banco do Brasil—Convite aos accionistas para o recebimento do 4.º dividendo correspondente ao 1.º semestre do anno corrente, na razão de 8$000 por acção;

Parabens—B. A. C.

×

O tempo

Bellezas ardentes de um dia de verão, teve o dia de hontem.

Muita luz pelo espaço, muito azul pelo firmamento, salientando-se sobretudo a temperatura que esteve deliciosa.

A lua póde estender placidamente a sua dolente luz sobre a terra.

×

GOVERNO ESTADUAL

O exm. sr. dr. governador do Estado concedeu, por acto de 16 do corrente, 3 mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier, ao bacharel Affonso de Albuquerque Silva, promotor publico da comarca de S. Bento, e marcou-lhe o prazo de 15 dias para entrar no goso da mesma licença.

×

PELA ALFANDEGA

Durante o dia de hontem nada de interesse para esta secção no expediente do dr. Theotonio de Almeida.

S. s. continua dando uma orientação ao serviço que se acha sem atraso.

De amanhan em deante começaremos a publicar diariamente os despachos exarados pelo sr. inspector nas petições ao mesmo dirigidas.

×

SANTA CASA

Participou-nos hontem o illustre commendador José Maria de Andrade, provedor da Santa casa de misericordia, que no dia 1.º do corrente, de conformidade com o artigo 45 do compromisso vigente, tomou posse a junta administrativa, ultimamente eleita, para gerir o patrimonio daquella pia instituição no biennio, que começa naquella data da posse, e termina a 30 de junho de 1910, sendo os mordomos que constituem a nova junta, e os supplentes respectivos, constantes da lista, que abaixo publicamos:

Mordomos—José Bernardo Galvão Alcoforado, desembargador Manuel Maria Tavares da Silva, dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, desembargador Antonio Pedro de Silva Marques, dr. Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, major Jovino Epiphanio da Cunha, coronel Apollinario F. de Albuquerque Maranhão, dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, major Manuel do Nascimento Cezar Burlamaqui, dr. Antonio Braz da Cunha, dr. José de Moraes Guedes Alcoforado, commendador Antonio Joaquim Barbosa Vianna, tenente-coronel Joaquim Octaviano de Almeida, dr. José Antonio de Almeida Cunha, dr. Francisco Apoligorio Leal, coronel Clementino de F. Tavares Gonçalves, major Manuel José dos Santos e Antonio da Cruz Ribeiro.

Supplentes de mordomos—Eugenio Cardoso Ayres, dr. João do Rego Barros, Ernesto Pereira Carneiro, coronel Alexandre Americo de Caldas Padilha, dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, commendador Luiz Duprat, coronel Augusto Octaviano de Souza, major José Cordeiro dos Santos, dr. Pedro Francisco de Oliveira, vigario Francisco Joaquim da Silva, Joaquim de Lima Amorim, coronel Francisco Augusto Pacheco, Alpheu Soares Raposo, visconde de Santo Albino, dr. Apollinario da Trindade Meira Henriques, dr. Arnaldo Olintho Bastos, dr. Manuel Martins Fiuza e Francisco Pinto.

Agradecemos a gentileza da participação.

— Em sessão de ante hontem, da junta administrativa da Santa casa de misericordia foi nomeado medico adjuncto da clinica do hospital de Santa Agueda o dr. Theodorico Fragoso Selva.

— Foram enviados ultimamente á secretaria da Santa casa de misericordia por uma caridosa mãe de familia e um cavalheiro, que occultam os respectivos nomes, um grande cartão contendo um rico e variado enxoval para recemnascido e uma caixinha com seis lindos pares de sapatos para crianças.

A junta da Santa casa, agradecendo esses donativos, determinou que o primeiro fôsse destinado á sala de maternidade e o segundo aos meninos em criação.

LEIAM NA 2ª PAGINA

A AGENCIA THOMPSON AND C.º

GRANDE ROMANCE

por JULIO VERNE

DA CARTEIRA DO REPORTER

Estiveram hontem no palacio da praça da Republica, durante o expediente, os srs.: drs. Antonio Pernambuco e Gonçalves de Mello, coronel Boulitreau, drs. Monteiro Diniz e João Moraes, academico Mario Rodrigues, drs. Ulysses Costa, chefe de policia e José Osorio de Cerqueira, professor Marques da Trindade, drs. Gilberto Amado, Vicente de Mello, Henriques Wanderley e Heraclito Vaz, coronel Silva Fragoso, drs. Oswaldo Machado e Francisco Cabral, desembargador Vieira de Mello, dr. Victoriano Regueira, Alberto Rodrigues de Oliveira, drs. Malaquias Gonçalves, Liberato de Mattos, Nobre de Lacerda, coronel Suetonio Camucé, Queiroz Monteiro, Americo Campos e coronel João Pina.

∴ Já se acha quasi concluido o jardim *Rosa e Silva*, situado em uma das praças mais graciosas da cidade de Caruarú.

A prefeitura municipal incumbiu de dirigir aquelle trabalho o dr. Gastão de Vasconcellos, que muito se tem esforçado a respeito.

∴ Foi considerada sem effeito a exoneração do capitão Manuel Alves dos Santos, do cargo de delegado do municipio de São Bento.

Para 2.º supplente daquelle cargo acaba de ser nomeado o tenente do 1.º batalhão Antonio da Costa Negreiros.

∴ Encerrou-se em dias da semana passada o jury de Bom Conselho, sendo pelo mesmo absolvidos cinco individuos e condemnados 13.

∴ Está no exercicio de professôra do municipio de Agua Preta d. Jovina Eudoxia de Mello Braga.

∴ Entrou em exercicio do cargo de contador e distribuidor dos juizos de orphams, ausentes e civel, o sr. Walfrido Luiz Pessôa de Mello, nomeado por acto de 1.º do corrente.

∴ Ao inspector geral da instrucção publica foram enviados os mappas semestraes das escolas publicas estaduaes de Lagôa de Gatos.

∴ Vae soffrer grande reforma a *Gazeta de Palmares*, orgam de publicação semanal na cidade de Palmares, actualmente sob a direcção do bacharelando Democrito de Almeida.

Sabemos que do dia 25 do corrente em deante ella terá um formato novo e augmentado.

Em data de 13 do corrente o tenente Tiburcio Souza visitou a cadeia publica de Bezerros, onde encontrou 3 réos, sendo 2 sentenciados appellados e 1 sentenciado, que nenhuma reclamação fizeram.

VARIAS

No *golpe de vista* de hontem escaparam alguns erros de revisão. Em vez de—*faz se conferencias*, como saiu, deve-se ler—fazem-se conferencias.

Onde se lê—*Byron e Balzac*, leia se, Renan e Balzac.

×

Vindo da Europa chegou hontem, ás 2 horas da tarde, no lamarão o transatlantico *Chili* que trouxe para o nosso correio 82 malas de correspondencias.

A's 5 1/2 horas da tarde seguiu para La Plata e escala.

×

Realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, o embarque do capitão dr. Arêa Leão, para o Rio de Janeiro.

S. s. tomou passagem com a exma familia a bordo do paquete *Goyaz*, comparecendo ao seu bota-fóra innumeros amigos.

Tocava na occasião uma banda de musica do 1º corpo de policia, por uma gentileza do coronel Suetonio Camucé.

Ao brioso official, bôa viagem.

×

Procedente de Nova-York e escala chegou hontem, ás 6 horas da manhan, o paquete nacional *Goyaz*.

Hontem mesmo recebeu malas para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

×

Para o Rio de Janeiro, onde vae tomar parte no Congresso de agricultura, como representante do municipio da Escada, seguiu hontem pelo paquete *Chili* o sr. coronel Santos Dias Filho, prestigioso chefe politico e digno prefeito do referido municipio.

Auguramos a s. s. uma esplendida viagem.

×

Recebeu hontem malas do correio o paquete nacional *Acre*, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

×

Visitou-nos hontem o sr. dr. Chateaubriand Bandeira de Mello, conceituado clinico residente em Campina Grande, do visinho Estado do norte, para onde seguirá amanhan pelo trem da Great Western.

×

A's 8 1/4 horas da manhan de hontem deu entrada neste porto o paquete nacional *Alagôas*, procedente do Rio de Janeiro e escala.

A' noite largou para Manáos e portos de sua escala.

Trouxe 29 malas para o correio deste Estado.

×

Para completa regularização dos serviços dos fornos de incineração do Pombal o dr. Misael Domingues, director das obras publicas, organizou um quadro dos empregados ali, discriminando as attribuições dos mesmos.

O trabalho dos fornos será continuo e só poderá parar quando se proceder á limpeza geral das fornalhas ou por algum accidente ou ordem superior.

×

Devem seguir por estes dias para o Rio de Janeiro, em visita á exposição nacional, os srs. commendador Antonio Muniz Machado, da firma Pereira Carneiro & C., o dr. Adolpho Simões Barbosa, estimado clinico pernambucano, e o sr. João Cardoso Ayres, commerciante do Recife.

×

O thesouro do Estado pagará hoje aos jubilados e aos pensionistas do monte pio que não receberam nos dias annunciados.

×

O dr. Octavio de Freitas, no exercicio de inspector geral de hygiene, enviou hontem ao dr. Annibal Freire, secretario geral, o boletim da mortalidade do Recife, durante a ultima quinzena do mez de junho recentemente findo.

×

O transatlantico inglez *Aragon* deixou quarta feira ultima, á 1 hora da tarde, o porto do Rio de Janeiro pelo que no proximo domingo, logo cêdo, ancorará no lamarão e ás 10 horas do dia zarpará para a Europa.

×

Por imprestaveis para o serviço do esquadrão de cavallaria, vão ser levados esta semana á hasta publica 12 animaes, conforme solicitou ao governo o coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial.

×

Para o sul, a bordo do paquete *Acre*, seguiram hontem 94 pessôas.

×

Está precisando de ligeiros reparos o quartel de cavallaria.

Hontem, de acôrdo com um officio do coronel commandante do regimento, o dr. Annibal Freire, secretario geral, deu as necessarias ordens para o serviço.

×

Embarcando para a Bahia a companhia de que fazem parte mandaram-nos hontem cartão de depedidas os artistas lyricos Anna Revers Michiava, Velia Giorgi e o tenor brasileiro José Vasques.

Feliz viagem e novos applausos.

×

O paquete nacional *S. Francisco*, que recebeu hontem malas do correio para Maceió, Penedo, Villa Nova e Sergipe, zarpou, hontem, á tardinha.

×

De viagem para o Pará, a bordo do paquete *Ceará*, mandou-nos hontem o seu cartão de cumprimentos o sr. Alvaro de C. Armando, representante geral da *Fabrica Alliança*, do Rio Grande do Sul.

Retribuimos lhe a gentileza.

×

As titulandas deste anno, as primeiras do *Collegio Prytaneu*, equiparado á Escola normal do Estado, projectam grandes festas para o acto da respectiva collação.

×

Conforme o annuncio na secção competente, o cirurgião dentista Henrique Livino avisa que acaba de mudar o seu gabinete cirurgico dentario para a praça Maciel Pinheiro, n. 6, 1.º andar, onde se acha á disposição dos seus clientes e amigos, das 10 horas da manhan ás 4 da tarde.

×

De regresso da Bahia mandou-nos hontem um cartão de cumprimentos o dr. Alcides Codeceira, clinico nesta capital.

S. s. reabriu seu consultorio, á rua Sigismundo Gonçalves, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

×

Ao amanhecer da proxima sexta-feira fundeará no lamarão o transatlantico inglez *Avon*, que saiu de Lisbôa terça-feira ultima, ás 8 horas na noite.

Zarpará para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires, ás 10 horas do dia.

×

Por portaria de hontem datada, do sr. dr. administrador dos correios deste Estado, foi demittido o remadorda quella repartição Francisco Alves de Lima, a bem do serviço publico, sendo nomeado para substituil-o José Antonio da Annunciação.

Embarcou hontem para a Bahia, a bordo do *Acre*, a Companhia lyrica Billoro Rotoli, que, por mais de um mez, trabalhou no Santa Isabel, com applausos geraes.

×

Oito passageiros trouxe do norte, hontem para este porto o, paquete *Goyaz* que, levando em transito para o sul 34 pessôas, recebeu aqui, a seu bordo, mais 19, com destino ao Rio de Janeiro.

×

A bordo do paquete francez *Chili* passou hontem neste porto, com destino ao Rio de Janeiro, o diplomata portuguez Jayme de Seguier, que tambem é apreciado jornalista, collaborando no *Jornal do Commercio*, onde mantém interessante secção de chronicas, sob o titulo *Vêr, ouvir e contar*.

×

Foram 20 os passageiros desembarcados neste porto, de bordo do paquete *Alagôas*, chegado hontem do sul e que levou em transito para o norte 55 pessôas.

No referido paquete embarcaram neste porto 7 passageiros.

×

Acha-se já bastante adeantada a impressão do Almanaque de Pernambuco, que pelo meiado de agosto proximo deve sair á luz da publicidade.

Vimos hontem, em mãos de seu esforçado director, o dr. Julio Pires Ferreira, varios *clichés* de retratos de conhecidos cavalheiros, entre os quaes o dr. Herculano Bandeira, governador do Estado.

Com a publicação deste apreciado annuario no corrente anno, entra o Almanaque de Pernambuco no seu undecimo anno de existencia.

×

O presidente do Ceará enviou ao dr. Herculano Bandeira um exemplar da mensagem por s. exc. lida no inicio dos trabalhos da 4ª e ultima sessão da actual legislatura daquelle Estado.

×

O dr. governador do Estado ordenou o pagamento da quantia de 4:072$000 aos srs. A. Bockman & C., pelo fornecimento de apparelhos para o laboratorio da inspectoria de hygiene.

×

Do nosso porto sairá hoje, ao meio dia, o paquete nacional *Guahyba*, com destino ao Rio de Janeiro.

×

Dos drs. Nogueira Accioly, presidente do Ceará, e Euclides Malta, governador de Alagôas, o dr. Herculano Bandeira recebeu tambem cumprimentos por telegramma, pela data de 14 de julho.

×

O paquete francez *Chili* trouxe hontem da Europa, para aqui, 11 passageiros, levando para o sul 261 em transito, além de 5 que embarcaram nesta capital.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Hontem na bolsa de Liverpool verificaram-se as seguintes cotações: 6.42, para o genero de Pernambuco; 6.17, para o genero *americano*. Verificou se, conseguintemente, uma baixa de 4 pontos.

No Recife houve pequenos negocios ao preço de 13$200, continuando indecisa a posição do mercado.

Assucar—Sómente dos refinadores foram hontem effectuadas algumas vendas das qualidades baixas.

Para fóra do Estado não nos constou transacção alguma, apesar de terem sido trocados alguns telegrammas, sobre a posição do genero, entre nossa praça e a do sul.

A cotação foi a mesma do dia anterior, que foi a seguinte:

Brancos de............	6$000 a 6$500
Somenos de............	4$600 a 5$000
Mascavados de........	3$600 a 4$000
Brutos seccos de......	3$600 a 4$000
Brutos mellados de....	$ a $
Retames de............	1$500 a 1$600

Farinha de mandioca—Ainda continúa a manter a cotação de 10$ pela sacca de 42 kilos, este genero que, de algum tempo a esta parte tem soffrido regulares baixas em seus preços. Portanto, a este preço foram realizadas hontem algumas vendas de pequenos lotes.

Milho—Continuou a haver hontem a mesma cotação de 165 réis pelo kilo do genero.

A este preço foram realizadas vendas de pequenos lotes para retalhistas.

Feijão—Para um grande retalhista desta praça, foi realizada a venda de uma bôa partida do artigo, procedente do Rio de Janeiro ao preço de 13$ pelo sacco de 60 kilos. Mesmo assim ainda se nota no mercado algum desanimo da parte dos compradores.

×× Os srs. Gomes & C., proprietarios da *Padaria central*, á rua dr. Rosa e Silva n. 41, remetteram-nos hontem um pacote de saborosas bolachinhas de seu fabrico, as quaes se denominam *Ciumes de amor*.

Agradecemos a offerta.

×× No pavimento terreo do edificio actualmente se construindo para nelle funccionar o senado estadual está sendo empregado um novo material, producto da industria portugueza, a que o inventor e fabricante deu o nome de *corticite*. E' um agglomerado de pó de cortiça ligado por um liquido especial que constitue o segredo do fabricante. Esse producto na occasião de ser empregado, apresenta a consistencia da argamassa de cimento. Vinte e quatro horas depois adquire a dureza da madeira de superior qualidade ou do marfim.

Julgamos que para o futuro será um material de grande consumo na construcção dos novos predios nesta cidade, pois tem sobre a madeira a vantagem de ser imputrescivel, de não ser atacado pelo cupim e de facilima collocação, e sobre os ladrilhos, lythoides, cimento etc., a de não ser conductor do calor e portanto mais hygienico.

No edificio do senado, onde está sendo empregado tambem com vantagem para os rodapés, excluindo em absoluto a possibilidade de ali se abrigarem ratos, baratas, etc., póde ser examinado pelos proprietarios de predios desta capital, que verão o trabalho concluido, como elle é feito, e os ingredientes de que o novo material é constituido.

São unicos agentes do fabricante neste Estado os srs. Ramiro M. da Costa & Filhos.

×× Dos srs. Maçães & C., negociantes á rua larga do Rosario n. 6, recebemos hontem uma amostra de delicioso café moido, preparado em sua fabrica a vapor.

Agradecidos.

×× Do *Jornal do Commercio*, do Rio, extraimos a presente noticia que de certa forma interessa aos nossos agricultores e armazenarios.

Eil a:

« Pelo paquete *Oropesa* chegaram hontem de Pernambuco os srs. coronel José Maria Carneiro da Cunha e Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges; da Bahia, dr. Alfredo Cesar Cabussú, commendador A. Gomes e Antonio da Rosa Brito, este da firma Magalhães & C.ª.

Estes senhores vieram como representantes da industria e commercio do assucar reunir-se ao dr. Luiz Correia de Brito, presidente da União dos syndicatos agricolas de Pernambuco e dr. Euzebio de Andrade, deputado federal por Alagôas, para constituirem todos a commissão valorizadora do assucar, que tem a incumbencia de no sul combinar os meios de se manterem os preços e portanto se conservar a alta desse producto.

Pelo *Araguaya* deverá ainda chegar o dr. Francisco da Rocha Lima, industrial bahiano.

O *desideratum* é obter o concurso dos interessados daqui do sul para uma orientação harmonica de todos os productores no intuito de equilibrar o fabrico e o consumo nacional, alliviando

MUTILADO

este do excesso que porventura se possa dar na safra de 1908-1909.

Segundo a opinião dos productores do norte e principalmente da *Colligação valorizadora do assucar*, que em Pernambuco é presidida pelo negociante commendador Joaquim Lima de Amorim, da casa bancaria Mendes Lima & C., o excesso deve ser exportado para o estrangeiro sob a fórma de assucar typo *Demerara* nas usinas modernas e typos *brutos* e *concretos* nos engenhos de fabricação primitiva.

O coronel José Maria Carneiro da Cunha tem já colligido grande cópia dos dados estatisticos referentes á determinação da safra 1908-1909, não só quanto á de Pernambuco como quanto á de todos os demais Estados productores.

A safra passada de Pernambuco, a encerrar-se em 30 de agosto proximo, foi calculada, antes de seu inicio, para a determinação da porcentagem a ser fabricada de *Demeraras*, *brutos* e *concretos*, em 1.300 000 saccos de 75 kilos.

A porcentagem então estabelecida foi de 12 por cento.

Desde já se pensa em Pernambuco poder affirmar que a safra do Estado, a terminar em 30 de agosto proximo, não excederá de 1.180.000 saccos de 75 kilos.

Estando já comprovadas, pelos resultados dos dois ultimos annos, as vantagens para os productores deste congraçamento de interesses e união de vistas, os commissionados dizem esperar que os agricultores, industriaes e commerciantes do sul acolham com o maximo interesse as propostas e idéas dos seus collegas dos Estados do norte.

E' possivel que hoje mesmo a grande commissão dê inicio nesta capital aos seus trabalhos.»

×× De janeiro a junho do corrente anno entraram no Estado de S. Paulo, cerca de 18 mil immigrantes de diversas procedencias.

Dentro de dois mezes será installado no Rio de Janeiro o *Banco de credito agricola*, o qual tambem fará operações de pequenos depositos, ou seja uma secção de credito popular, tão necessaria nas grandes praças.

Segundo dizem, o seu capital deverá ser de 20 mil contos de reis.

×× O sr. Amilcar Savassi acaba de obter os mais brilhantes resultados com a tecelagem dos fios de seda, colhidos e beneficiados em Barbacena, Minas, onde ha poucos dias o mesmo sr. montou uma fabrica. O tecido obtido vae figurar na exposição nacional e, segundo dizem, a egualdade do producto, a belleza e a resistencia, attestam que nada fica a desejar do estrangeiro.

Estamos informados de que brevemente chegarão aqui algumas amostras para experiencia.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da *Great Western*.

Algodão—De 8 fardos, foi a entrada do ramal da Central e 60 no de Limoeiro. Total 68 fardos.

Assucar.—No ramal de São Francisco houve entrada de 126 saccos e no de Limoeiro de 62. Total 188 saccos.

Alcool—De 20 barris foi a entrada do ramal de Limoeiro.

Aguardente—A entrada do ramal de S. Francisco foi de 2 barris e a de Limoeiro de 371. Total 373 barris.

Feijão.—No ramal da Central houve entrada de 12 saccos.

Farinha de mandioca—Houve entrada de 81 saccos no ramal da Central e 160 no de Limoeiro. Total: 241 saccos.

Milho—Sómente no ramal da Central houve entrada de 36 saccos.

Café do Estado—De 18 saccas foi a entrada do ramal de Limoeiro.

Caroços de algodão— Houve sómente entrada de 96 saccos no ramal da Central.

VIDA ACADEMICA

Reunir-se-á amanhan á 1 hora da tarde, afim de tratar de assumpto de toda importancia, o quinto anno juridico de nossa Faculdade.

Os promotores da reunião, por nosso intermedio, encarecem o comparecimento de todos seus collegas.

×

Vida literaria

O *Instituto literario olindense*, no proximo domingo, 19 do corrente, realizará uma sessão de assembléa geral, para eleger a sua nova directoria.

×

NA PREFEITURA

Durante o expediente do dr. prefeito, vimos hontem no seu gabinete de trabalho os srs.: drs. Gilberto Amado, José Raul de Moraes, Oscar Berardo, Moraes Guerra, Virgilio Bacellar Caneca, Gonçalves de Mello, coroneis Francisco Carlos da Silva Fragoso, Francisco D. C. Pessôa e Amaro Coutinho, majores José d'Avila Bittencourt e Manuel Braga, drs. Lima Borges, Gonçalves da Rocha Filho, Paulo C. de Amorim Salgado, engenheiro Henrique Swenson, major Leoncio Quintino de Castro Leão, capitão Adolpho Simões Barbosa, major Manuel Thomaz de Souza e capitão Alexandre Plemont de Hollanda Cavalcante.

— O dr. prefeito da capital, por conveniencia do serviço, convida aos srs. fiscaes Antonio Pereira Lagos, do 1.º districto de Afogados; Jeronymo Pires de Assis, do 2.º districto da freguesia de S. José e Olympio Jeronymo Rabello, da freguesia da Varzea, a comparecerem hoje na prefeitura, á 1 hora da tarde.

×

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

350, para o Instituto de protecção á infancia, enviados pelo pequeno Horacio Cordeiro Valença, solennisando a passagem, hoje, de seu anniversario natalicio.

×

O individuo Antonio Valeriano do Patrocinio, conhecido pela alcunha de *Nove cordas*, capturado no dia 13 do corrente, no Afogados, passará hoje á disposição do dr. Casado Lima, delegado do 1.º districto da capital.

Nove cordas é um celeberrimo gatuno, sendo tambem muito dado á pratica de arruaças.

Na chefatura

Estiveram hontem no gabinete do dr. Ulysses Costa, durante o expediente, os srs. dr. Joaquim Bandeira, José Maria Delgado, drs. José Antonio Gonçalves Mello, Faria Neves, capitão, Martiniano Elysio Paes Barretto, major Caetano Vidal dos Santos, dr. Lima Borges, coronel Santos Dias, drs. José Vicente Meira de Vasconcellos, Paulo Cavalcante de Amorim Salgado, capitão Manuel de Souza Cirne, dr. Augusto Caldas, coronel Francisco Boulitreau, Theodoro Braga, major Caetano Soares, dr. Nobre de Lacerda, major Manuel Thomaz de Souza, capitão Cyreno Gonçalves, drs. Manuel Arthur de Sá Pereira, Hemeterio Maciel, capitão Christovam Paes de Andrade, dr. Virginio Mendes e major Velloso Lins.

*** Com officio dirigido ao dr. Ulysses Costa o dr. Olympio Bonard da Cunha Pedroza, juiz de direito de Correntes, fez apresentar os réos sentenciados Miguel Leandro Pereira, João José dos Santos, conhecido por João de Mello, José Ignacio Ferreira, vulgo José Marchante, João Francisco Povoas, Victor José de Sant'Anna, José Leonardo Francêz, cognominado Negra, Victorino José Freire, Manuel Francisco de Souza, por alcunha Manuel Vermelho, Manuel Pereira de Lima, Manuel Rosendo de Lima, José dos Anjos da Silva e José Pedro da Silva, e os pronunciados João Alves da Silva, conhecido por João Batinga, José Felix da Silva e Joaquim Pinheiro da Silva, vulgo Joca, os quaes, por ordem do dr. chefe de policia foram recolhidos á casa de detenção.

*** Ao dr. chefe de policia remetteu o o sr. Apollinario Liberato de Mello, delegado de Bom Conselho, 14 facas de ponta, 7 punhaes, 1 revólver e uma pistola apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

*** O delegado de policia de Altinho enviou ao dr. chefe de policia a relação dos presos existentes na cadeia dali, em 30 de junho proximo findo.

*** Providenciou-se no sentido de seguir para o destacamento de Arruda, no municipio de Olinda o anspeçada do 1.º corpo de policia Pedro Gomes da Fonseca Galvão e serem substituidos, no destacamento de Ipojuca, o soldado Augusto Alves de Mendonça, e no de Olinda o de nome Antonio Ferreira da Silva.

*** O dr. Ulysses Costa acaba de estabelecer uma proveitosa medida que diz respeito ao serviço que s. s. superintende, fazendo acquisição de um carro para o transporte de loucos e indigentes.

Alem de ficar a repartição central apparelhada de modo a satisfazer de prompto as exigencias desse serviço, realiza ao mesmo tempo grande economia em favor dos cofres do Estado, pois a importancia do carro adquirido é equivalente á despendida em seis mezes com o aluguel de carros e conductores de padiola.

Esse serviço foi inaugurado hontem com a conducção de dois loucos para o hospicio da Tamarineira e na mesma data expedidas circulares a differentes autoridades da capital, prohibindo o transporte feito em padiolas e recommendando que requisitem o carro da repartição central toda vez que fôr necessario.

*** O dr. Ulysses Costa deferiu a petição em que o cidadão Antonio José solicita licença para tirar matricula de carroceiro.

*** Pela repartição central foi expedido aviso aos medicos legistas para vistoriarem perante o dr. delegado do 2.º districto a Josepha Maria de Barros que recebeu ferimentos na Encruzilhada.

×

Estiveram hontem na delegacia do 3.º districto, sendo em seguida apresentados ao dr. Ulysses Costa, dose indigentes que foram remettidos pelo subdelegado da Bôa-Vista, afim de terem o conveniente destino.

Esses infelizes já deram entrada no asylo de mendicidade, e foram transportados no carro ultimamente adquirido para esse serviço.

×

O subdelegado do Peres capturou no dia 14 do corrente, o individuo Leoncio Davino José da Cruz, autor de varios furtos praticados em Tigipió.

O despudorado gatuno foi recolhido á cadeia.

×

Concurso na delegacia

Na delegacia fiscal effectuou se hontem, ás 9 horas da manhan, o concurso de 2.ª entrancia, compondo-se a respectiva banca examinadora dos funccionarios abaixo:

Presidente, delegado fiscal Alfredo Pinto A. Correia; examinador de legislação de fazenda, dr. José de Moraes G. Alcoforado, inspector de alfandega de Natal; examinador de pratica de repartição, 1.º escripturario da delegacia, Henrique Borges da Silva.

Serviram de fiscaes Argemiro Costa e José Monteiro, chefe de secção e contador interino, e de secretario, o 3.º escripturario da alfandega, Ulysses Pernambucano de Mello.

Apresentaram-se como candidatos, os quartos escripturarios da Alfandega, Armando Baltar, José Bonifacio V. de Souza, Alderico Salles da Fonseca, João Sylvio de Miranda, Adolpho Pedro da Silva, João Pinto A. Varges, Ovidio Fernandes de Oliveira, João G. de Souza Caldas; o ajudante de guarda-mór Antonio Pereira da Costa; os quartos escripturarios da delegacia, Helvidio Silva, Orlando Augusto de Oliveira, Adil Evencio Costa, Luiz Frederico Codeceira Junior, José Alcides Bonenti, dr. João da Cruz Ribeiro e o quarto escripturario da caixa de amortização Carlos de Oliveira.

De Legislação da fazenda foi sorteado o ponto:—Ajuda de custo e casos em que deve ser concedida.

A segunda prova escripta versará sobre «Pratica de repartição», devendo realizar-se hoje, tambem á mesma hora.

×

Em data de 14 do corrente, o delegado de Caruarú capturou e fez recolher á cadeia local os individuos Manuel Thomaz da Silva e José Thomaz da Silva, que se acham pronunciados no art. 294 § 2.º do cod. penal.

Hygiene publica

Hontem foram feitos 4 registos sanitarios de habitações; visitas de policia sanitaria 8; visita de vigilancia medica 1; vaccinacões 19; distribuidos 15 tubos de lympha vaccinica; desinfectados 2 predios; intimados 4 proprietarios para executar medidas de hygiene.

— O dr. Manuel Carlos vaccinará todos os dias uteis em seu consultorio á rua do barão da Victoria n. 54 das 10 da manhan ao 1/2 dia.

×

REPARTIÇÃO DE ESGOTOS

Reclamações attendidas em 15 de julho de 1908:

Ruas: Guararapes n. 8, travessa do Corpo Santo n. 12, S. Jorge n. 72, Marquez de Olinda n. 38, Amorim n. 13, Vinte e quatro de maio ns. 26 e 22, Francisco Jacintho n. 58, Marcilio Dias n. 29, travessa do Arsenal n. 15, Mathias de Albuquerque n. 6, Visconde de Inhúma n. 23, travessa das Cruses n. 12, padre Muniz 53, padre Floriano n. 74, Santa Rita n. 40, dr José Mariano n. 20, dr. Rosa e Silva n. 43, Soledade collegio de S. José e praça da Republica, quartel de cavallaria.

×

O dr. delegado do 2.º districto pediu ao dr. Ulysses Costa, vistoria para a mulher de nome Josepha Maria de Barros, que fôra ferida no districto policial da Encruzilhada, pelo individuo Antonio de tal, vulgo *Boneco*.

×

O dr. chefe de policia officiou hontem ao major Joaquim Cavalcante, administrador da casa de detenção, pedindo para ser entregue a uma escolta a mulher Luiza Maria da Conceição, que ali se acha recolhida, em observação.

Luiza é criminosa no municipio de Goyanna, para onde seguirá brevemente, afim de ser apresentada ao respectivo delegado, para os devidos fins, visto não ter até ao presente demonstrado symptomas de loucura.

×

No povoado de Paquevira, em Canhotinho, o soldado do destacamento local, Cicero Americo Galvão, examinava, no dia 13 do corrente, uma pistola *Mauser*, quando de repente esta disparou, indo o projectil attingir o menor Vicente, de 13 annos de edade, que morreu instantaneamente.

O lutuoso facto occorreu ás 2 horas da tarde.

O delegado do municipio, sr. Bernardino Lucas de Figueiredo, iniciou as competentes diligencias.

×

NOTICIAS MILITARES

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

Para hoje:

Superior do dia, o capitão Figueirôa de Farias, do 34.º.

Dia ao quartel-general, o amanuense Augusto Reis.

Guarnecerá a cidade o 34.º batalhão.

Uniforme n. 8.

Regimento policial

Determinou-se ao commandante do 1.º batalhão que fizesse apresentar amanhan ás 11 horas do dia ao juiz municipal da 1.ª circumscripção criminal, na sala das audiencias, o 2.º sargento Octaviano da Costa Ramos e os soldados Francisco Cypriano dos Santos e Celestino Francisco de Oliveira para deporem como testemunhas em um processo crime.

** Obtiveram dispensa do serviço: de 10 dias para ir ao municipio de Altinho o cabo de esquadra do corpo de cavallaria Francisco Moreira Alves da Silva e de 4 para se medicar o anspeçada do 3.º batalhão Firmo Semeão de Azevedo.

** Seguiram em deligencia para Fernando de Noronha as seguintes praças do 1.º batalhão: cabo de esquadra Julio José de Oliveira e os soldados Sebastião Ferreira Lustosa, Severino Lindolpho Neves Seixas, Manuel Leopoldino de Senna, Victor Baptista Vieira e João Alfredo Cabral.

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. major Caetano dos Santos, do corpo de cavallaria.

Estado-maior no 1.º batalhão o sr. capitão Anacleto Ramos, no quartel do 2.º e 3.º o sr. capitão João José e no corpo de cavallaria o sr. capitão Hermogenes Cabral.

Dia á secretaria do regimento o amanuense Henrique Toser.

O 2.º batalhão dará a guarnição da cidade e o corpo de cavallaria o official para a guarda de Palacio.

Uniforme n. 3.

×

Em observancia á circular do dr. chefe de policia, de 2 de maio, o delegado de Belem, sr. Manuel Araujo Carvalho Caribé, tem providenciado no sentido de ser extincto o jogo de *bichos*, que campêa impunemente naquelle municipio.

×

O tenente Alfredo de Albuquerque Bello, acompanhado do dr. promotor publico da comarca, visitou, no dia 13 do fluente, a cadeia de Barreiros, nella encontrando 9 detentos, que nenhuma reclamação fizeram.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão interino José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua 15 de Novembro n. 38 1.º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contraentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Manuel Paulino Cavalcante, solteiro e d. Paulina Pires Cavalcante, viuva, residente no districto da Bôa-Vista.

José Nunes do Valle, viuvo e d. Maria Theodora de Assumpção, solteira, residentes no Pôço da Panella.

Manuel Rodrigues da Silva e d. Amelia Francisca do Nascimento, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

Bacharelando Antonio Ignacio de Barros Ribeiro e d. Antonietta de Queiroz Barros, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

Vida social

A Sociedade de medicina de Pernambuco reune se hoje, no logar e hora do costume, em sessão ordinaria.

A ordem do dia consta de trabalhos dos drs. Sabino Pinho, Alfredo Machado e João Marques.

— Installar-se-á no proximo dia 19 a rua do Bom Jesus, n. 13 uma succursal da *Sociedade união dos foguistas*, com séde no Rio de Janeiro.

O acto será solenne e para assistirmos ao mesmo, recebemos hontem um convite firmado pelo sr. Manuel Benedicto da Natividade Santos.

— A *Sociedade de S. Vicente de Paulo* no proximo domingo 19 do corrente, dia do seu padroeiro, realizará com toda solennidade sua festa anniversaria, havendo missa pelas 7 horas da manhan, celebrada por s. exc. rvd. sr. bispo diocesano na matriz da Bôa Vista, e á 1 hora da tarde em sua séde social á rua da Aurora n. 57, sessão de assembléa geral, como tem acontecido nos annos anteriores.

×

Foram capturados pelo capitão José Caetano de Mello e recolhidos á competente prisão o coronel José Diniz de Almeida e o capitão Ivo Diniz de Almeida ambos officiaes da guarda nacional, pronunciados no municipio de Pedra como incursos no art. 294 do cod. penal.

×

O dr. Casado Lima remetterá hoje ao dr. juiz municipal da 1.ª vara criminal, por intermedio do dr. 1.º promotor publico da capital, o processo instaurado contra o individuo José Leandro Gomes de Moraes, autor dos ferimentos praticados em Domingos Pereira da Cunha, no dia 7 do mez findo.

Da remessa teve sciencia o dr. chefe de policia.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da *Agencia jornalistica* mandaram-nos hontem um exemplar do n. 144, anno IV, d'*O tico tico*, que se edita no Rio.

Um alegrão para a petizada!

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Constança da Cruz Britto, filha do illustre clinico dr. João Paulo;

o commerciante sr. Manuel Ferreira Domingues;

o sr. Oscar Arcelino Raposo;

a senhorita Maria Joaquina, filha do sr. Leovigildo Maranhão, advogado nesta capital;

o dr. Feliciano do Rego Barros;

d. Leonor esposa do coronel Romeu Cardoso da Fonte;

o sr. Antonio Joaquim de Moura;

o sr. Manuel Victorino de Oliveira;

o sr. Arsenio Bessoni Duarte, auxiliar do commercio.

Baptisado

Foi hontem levada á pia baptismal a pequena Severina, filha do sr. Severino Fragoso e Maria das Dores Fragoso.

A cerimonia religiosa realizou-se na matriz de Santo Antonio, sendo padrinho da pequena o nosso companheiro Casado Lima.

Casamentos

Realizou se hontem, na cidade de Barreiros, o consorcio do estimavel sr. dr. Francisco de Albuquerque Mello, juiz municipal de Pão d'Alho, com a gentil senhorita Maria Lydia Martins Miranda, filha do coronel José Martins de Miranda, ali abastado agricultor e influencia local.

Aos noivos enviamos nossas felicitações, desejando-lhes um futuro de venturas incessantes.

— Participou-nos hontem o seu casamento, realizado, em Palmares, a 8 do corrente, com a senhorita Julieta Ponce de Leon, o sr. Antonio de Siqueira Cavalcante.

Agradecemos a gentileza e auguramos aos novos esposos farta messe de felicidades.

×

Loteria Federal

N.º 176—28.ª—EXTRAIDA EM 16 DE JULHO DE 1908

57202	16:000$000	3200	500$000
19133	2:000$000	52879	500$000
7161	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1207	16124	56698	61851	68513
13859	25351	61472	63424	76180

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1660	7288	34337	58581	67703
3742	14442	38465	58928	71699
4970	17453	47583	60428	72275
5074	30795	47959	64903	72642

×

DESAPPARECIDOS

Falleceu ante-hontem nesta cidade, á rua Marquez do Herval n. 87, a exma sra. d. Julia Emilia de Souza Pires, esposa do coronel Manuel Florencio de Moraes Pires, 1.º escripturario da delegacia fiscal.

A extincta, que gosava das mais francas sympathias entre as pessoas de suas relações, tinha 37 annos de edade, deixando 10 filhos na orphandade.

O enterro effectuou-se hontem ás 4 horas da tarde no cemiterio publico de Santo Amaro.

Pezames á sua familia.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 11 de julho de 1908:

Companhia de Seguros Iris, pedindo pagamento da quantia de 300$000, proveniente do aluguel do predio occupado pela repartição da policia maritima, correspondente ao trimestre de abril a junho deste anno.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Antonio Luiz Gomes, alferes do 1.º corpo de policia, pedindo abono de ajuda de custo a que tiver direito, por ter de seguir em diligencia para o interior do Estado.—Arbitro em 200$000.

Gaspar do Nascimento Regueira Costa, presidente da Sociedade Protectora da Instrucção Popular, pedindo pagamento da quantia de 1:500$000 proveniente da subvenção concedida á mesma.—Informe o thesouro.

Luiz Pereira de Oliveira Faria, pedindo pagamento da quantia de 3$000 proveniente da assignatura do apparelho telephonico n. 317.—Attendido nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Domingos de Sampaio Ferraz cessionario da Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento da quantia de 3:9[illegible], proveniente de transportes por conta do Estado.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 349$15[illegible], proveniente de passagens por conta do Estado.—Nesta data autorizo o pagamento.

Suetonio Lopes de Sequeira Camucé, coronel commandante do regimento policial deste Estado, pedindo abono de tres mezes de soldo afim de fazer acquisição de seu uniforme.—Deferido com officio desta data ao dr. secretario geral do Estado.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 11 de julho de 1908:

Maria Francisca da Silva, mulher do sentenciado Antonio Candido de Oliveira Costa, pedindo passagem para o presidio de Fernando de Noronha, afim de ir viver com seu marido.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

Alexandre Braga, pedindo pagamento do fornecimento de diversos artigos para o regimento policial.—Informe o sr. coronel commandante do regimento policial.

Rutilio José de Oliveira e Silva, professor publico estadual, pedindo justificação de faltas.—Justifico.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 11 de julho de 1908:

Domingos de Sampaio Ferraz, coronel Firmino Evaristo Ribeiro Varejão, engenheiro Manuel Tapajós Instituto Archeologico Geographico Pernambucano e Halina Porfiria do Amaral.—Informe a contadoria.

Maria José das Dores, Jonathas de Oliveira e José de Arimathéa Ferreira Santos.—Informe a recebedoria.

— Despachos do dia 13:

Henrique de Miranda Henriques Accioly, bacharel João Affonso de Souza Paraizo e dr. João Teixeira Soares.—Informe a contadoria.

Luiz Alfredo de Moraes.—A commissão encarregada do exame das certidões negativas para juntar e de que se trata.

Antonio Machado da Silva.—Informe o contencioso.

Antonio Baptista de Souza.—Informe a recebedoria.

Cecilia Alexandrina Silva Campos.—Junte o conhecimento de decima do ultimo semestre.

Joaquim Elesbão Ribeiro.—Entregue se ficando certidão.

José Luiz Salgado.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 16 de julho de 1908:

Emilio S. Correia de Britto.—Reduza-se a collecta para 240$000, em vista da informação.

João Luiz dos Santos.—Reduza se a collecta para 864$000 em vista da informação.

Maria Carolina da Silva Carvalho.—Reduza se a collecta para 56$000 em vista da informação.

Joaquim Candido M. de Souza.—Reduza se para 84$000 a collecta da casa n. 44 [illegible] 26 e para 72$000, a da casa n. 46 [illegible] 28 em vista da informação.

Herdeiros de Candido Augusto Bordini.—Reduza-se a collecta para 720$000, em vista da informação.

Virginia Cantalice Outtes.—Rectifique se o lançamento de acôrdo com a informação.

Leopoldina Augusta de Carvalho Fernandes, Luiza Mendes & C.ª, José Antonio Ribeiro, A. Equitativa dos Estados Unidos do Brazil e Companhia de Seguros Albingia.—Informe a 1.ª secção.

Azevedo & C.ª e Juvenal Pupe.—Informe a 3.ª secção.

Candido Ferreira Cascão.—Restitua se a quantia de 25$080.

Loureiro Barbosa & C.ª, 3 petições.—Restitua se as quantias de 22$960, 2$660 e 5$940.

Beatriz Gurgel Farias.—Reduza se a collecta nos termos da informação.

Silva Junior & C.ª—Mantenho a collecta.

Nathan & C.ª—Juntem o conhecimento do imposto sobre recebedores de carvão de pedra relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1907 á 1908.

Maria Campos.—Deferido em vista da informação.

José Carneiro Barbosa.—Informe a 1.ª secção.

J. Macedo & C.ª—Certifique se.

Francisca Guilhermina de Souza Annes e outro.—Reduza se a collecta para 680$000.

Banco de Pernambuco.—Defiro a reclamação para o fim de ser o peticionario excluido da collecta.

Francisco Gomes da Silva Pereira.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1907 á 1908.

Antonio Joaquim Ferreira Porto e Anna L. Siqueira Ferreira.—Deferido, em vista da informação.

F. Carneiro & Guimarães.—Se os medicamentos são de producção ou fabricação do Rio Grande do Sul como reconhecem e confessam os peticionarios, estão por isso sujeitos a direitos o que aliás os peticionarios não podiam ignorar attendendo a denominação dos medicamentos e aos remettentes que são depositarios no Rio de Janeiro do producto pharmaceutico de que se trata.

Aquino Fonseca & C.ª—Restitua-se a quantia de 22$680.

F. Amaral Cardoso & C.ª—Restitua-se a quantia de 4$610.

Victoriano de Aragão Ebla e Antonio Baptista de Souza.—Informe a 1.ª secção.

Antonio Apollonio Furtado.—Averbe-se.

Maria José das Flores, José Luiz da Silva, Lindolpho Baptista, Romão Marques Cabral, Antonio de Souza Mello, Maria de Souza Barros, Andrade Lopes, Arthur Gomes Chacon e Francisco Vieira Boulitreau.—Com officio ao thesouro.

Mario Gonçalves Ferreira.—Com officio ao dr. secretario geral.

E. Guedes & Duarte.—Restitua se a quantia de 13$240.

Meira e Silva.—Restitua-se a quantia de 6$350.

Paulino Menezes.—Restitua-se a quantia de 13$560.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de julho de 1908:

José Fernandes Salsa.—Dou provimento ao presente recurso.

— Despachos do dia 15:

Bacharel João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante.—Ao sr. dr. secretario geral.

Alexandre Americo de Caldas Padilha.—O imposto de transferencia á pagar-se sobre bens adjudicados, deve ser cobrado de conformidade com a lei n. 3 do n. 34 § 2.º art. 2.º da lei orçamentaria vigente.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 13 de julho de 1908:

Francisco Martins Correia de Barros, agente fiscal do imposto de estatistica em Tigipió, Florentino Correia de Albuquerque, escrivão da collectoria no municipio do Cabo, José B. Ramos de Oliveira, agente do thesouro do Estado no mesmo municipio, Hermilla Lins Chaves, fiel do thesoureiro do thesouro do Estado.—Informe o thesouro.

Pedro Cicero da Rosa Muniz, promotor publico interino da comarca de Ouricury.—Ao thesouro para os devidos fins.

— Despachos do dia 15:

José Pinto Cavalcante, ex-conductor ajudante da repartição das obras publicas.—Informe o thesouro.

Aureliano Gomes de Menezes.—Informe o collector de Tacaratú.

José Fernandes Salsa.—Ao thesouro para os devidos fins.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção. N. 151. Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 15 de julho de 1908.

Exm sr. dr. Annibal Freire da Fonseca, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 13—A' minha ordem o louco Sebastião Francisco de Moura, que fica em observação para os devidos fins. A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Manuel Francisco Pereira, vulgo «Néo», por crime de ferimentos. A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Avelino José dos Santos, por crime de ferimentos e José Severino da Silva, cognominado «Ferrugem», como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto do Recife, José Vicente de Sant'Anna, vulgo «Lama», por crime de ferimentos, Manuel Chaves de Araujo, como desordeiro e Manuel Gomes de Oliveira, como gatuno. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, João Hollanda Cavalcante, como gatuno.

No dia 14.—A' minha ordem, a louca, Umbelina da Conceição, que fica em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Antonio Gomes Gonçalves, como desordeiro e Joaquim Menezes Pereira, como incurso nas penas do art. 267 do codigo penal. A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Leoncio Davino José da Cruz, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, José Constantino da Silva, como gatuno e Antonio Bezerra de Nogueira, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, Amaro do Rego Barretto, como gatuno.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital communicou-me, por officio, que ante-hontem ás 6 horas da manhan, no logar Ilha, districto da Varzea, a mulher de nome Francisca David de Castro derramou sobre suas vestes certa quantidade de kerosene e ateou fogo vindo o fallecer quatro horas depois.

O cadaver da victima foi transportado para o necroterio publico de Santo Amaro, onde foi vistoriado e sobre o facto iniciou a respectiva autoridade as necessarias diligencias.

— Participou me, por officio, o delegado do municipio de Itambé que no dia 9 do corrente, ás 10 horas da noite, no logar S. Vicente o individuo José Alfredo da Rocha, armado de faca de ponta feriu ao de nome Antonio Theotonio Cavalcante, que falleceu momentos depois.

Contra o offensor que foi preso procede a mesma autoridade de acôrdo com a lei.

— Por officio scientificou me o delegado do municipio de S. José do Egypto, que no dia 27 do mez proximo findo, no logar Paus Brancos, os individuos Antonio Garcez de Oliveira, conhecido por «Tempestade», Antonio Tenorio, Miguel Mathias e João Feitosa Sobrinho, aggrediram e feriram ao popular de nome Seraphim Anastacio da Silva.

Contra Antonio Garcez de Oliveira que foi preso e os demais, que se evadiram, procede a referida autoridade na forma da lei.

— Participou me, por officio, o delegado do municipio da Escada, que no dia 12 do fluente apresentou-se voluntariamente á prisão e foi recolhido á cadeia respectiva o individuo Joaquim Ferreira, pronunciado em crime de morte, naquelle municipio.

— O delegado do municipio de Aguas Bellas capturou nos dias 24 e 29 do mez proximo findo e fez recolher á cadeia respectiva o individuo Sebastião Leite Cavalcante, cognominado «Dodó», José Evangelista dos Santos e Manuel Francisco de Siqueira, como ladrões de cavallos.

— O delegado do municipio de Gravatá remetteu, com officio de 14 do corrente, a esta repartição 57 facas de ponta, 1 pistola, 1 compasso e 1 navalha, armas apprehendidas em poder de varios desordeiros.

— O alferes do regimento policial João Galasio de Andrade Lima assumiu, no dia 4 do corrente, o exercicio do cargo de delegado do municipio da Escada e no dia 7 do citado mez, tambem assumiu, o exercicio de igual cargo do municipio de Amaragy, o major João Luiz de França Caldas, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade.

Pelo chefe de policia, (assignado) *M. C. Casado Lima*, delegado do 1.º districto.

2.ª secção. N. 152. Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 16 de julho de 1908.

Exm. sr. dr. Annibal Freire da Fonseca mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos.

No dia 15.—A minha ordem, José Leonardo Francez, vulgo «Negra» e Manuel Pereira de Lima, como sentenciados appellados no municipio de Bom Conselho, João Pinheiro da Silva, vulgo «Joca», como pronunciado no art 330 do codigo penal. Victorino José Freire, Manuel Francisco de Souza, conhecido por «Manuel Vermelho» José dos Anjos da Silva, Manuel Rozendo de Lima, José Pedro da Silva, remettidos pelo dr. juiz de direito da comarca de Correntes, como criminosos no termo de Bom Conselho, Manuel Joaquim de Sant'Anna, cognominado «Manuel Antonio», vindo de Limoeiro, como criminoso, Ernesto Pereira de Lima, como criminoso de morte nesta capital e a louca Maria Silveira da Silva que fica em observação para os devidos fins. A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, João Xavier de Freitas Santos e Raphael Grecca, como desordeira. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Francisco Joaquim de Souza, conhecido por «Chico Tripa», Severino Augusto de Souza, Laurentino Mauricio de Carvalho, Olympio Silvino da Silva, Joseph Willtmann e Virginio Vidal de Souza, por embriaguez e o louco João José Thomé, que fica em observação até que possa ter o conveniente destino. A' ordem do subdelegado do districto do Pombal, Avelino da Silva, como gatuno e Tiburcio Feliciano dos Prazeres, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do 2. districto de S. José, José Pereira da Silva, vulgo «José Veneno», como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Valeriano Antonio do Patrocinio, conhecido por «Nove Cordas», como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto da Torre, José Alves Ferreira, por crime de defloramento. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, Juventino Enéas da Costa, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto da Tamarineira, Augusto Pedro dos Santos, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto do Pôço da Panella, Francisco Nicolau do Nascimento, vulgo «Chico Linguiça», como desordeiro.

— Por officio scientificou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital, que ante hontem, ás 8 e meia horas da noite, no trem da Companhia trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, entre as estações do Espinheiro e João de Barros, o individuo Avelino José dos Santos, armado de faca, feriu ao conductor Henrique Feliz de Vasconcellos.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante delicto, procede a mesma autoridade de acôrdo com a lei.

— Scientificou-me, por officio, o subdelegado do districto do Recife, que ás 4 horas da tarde de hontem, na rua da Regeneração, o individuo José Vicente de Sant'Anna, conhecido por «José Lama», armado com um varão de ferro, feriu ao de nome Antonio Bezerra de Souza.

O criminoso foi preso em flagrante delicto e contra o mesmo procede aquella autoridade na forma da lei.

— Participou-me, por officio, o delegado do municipio de S. Lourenço da Matta, que na madrugada de 10 do fluente, na usina Tiuma os vigias João Anselmo da Silva e Severino Luiz de Lima, armados de rifles travaram luta entre si, resultando a morte do primeiro.

O offensor foi preso em flagrante delicto e contra este procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— O subdelegado do districto do Pôço remetteu a esta repartição, com officio de ante hontem, 5 facas de ponta, 2 punhaes, 1 compasso, 1 cheque e 1 trinchete, armas apprehendidas em poder de varios desordeiros.

— O cidadão Manuel Claudio Ferreira assumiu, no dia 24 do mez proximo passado o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Limoeiro e no dia 30 do citado mez tambem assumiu o exercicio de igual cargo do 4.º districto do municipio de Timbauba o cidadão Silverio Cabral de Andrade, na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia
Ulysses Gerson Alves da Costa.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 15 de junho de 1908.

Acto:

O governador do Estado, usando da autorização que lhe confere a lei n. 864, de 20 de janeiro de 1907, resolve nomear o coronel Alfredo Osorio de Cerqueira, para exercer o cargo de fiscal junto á companhia geral de melhoramentos, concessionaria da linha ferrea de Cucaú á Barreiros, percebendo a gratificação de dois contos e quatrocentos mil réis.... (2:400$000), annualmente.

Officios:

N. 349—Ao dr. secretario geral do Estado.—Nos termos da informação constante do officio n. 638, de 12 do corrente, da Directoria geral das Obras Publicas, autorizo-vos a mandar pagar aos srs. Lins Vieira & C., a quantia de...... 485$450, proveniente do fornecimento, durante o mez de abril ultimo, de diversos artigos de expediente e outros objectos áquella repartição, devendo correr a despesa pelo credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 79 da lei orçamentaria vigente.

— N. 350—Ao mesmo.—De acôrdo com a informação da Directoria geral das Obras Publicas, constante do officio sob n. 630, de 11 do corrente, autorizo-vos a mandar pagar á Companhia do Beberibe a quantia de 106$280, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo consumo d'agua nos fornos de incineração dos Coêlhos e de Pombal, durante os mezes de janeiro a março ultimos, devendo effectuar-se a despesa pela verba do art. 1.º § 2.º n. 81 da lei orçamentaria vigente.

— N. 351—Ao mesmo.—De acôrdo com a informação da Directoria geral das Obras Publicas, constante do officio n. 633, de 12 do corrente, autorizo-vos a mandar pagar aos srs. Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz desta cidade, a quantia de 26:423$400, a que têm direito, pelo gaz consumido na illuminação publica, durante o mez de maio ultimo, devendo correr a despesa pelo credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 72 da lei orçamentaria em vigor.

— N. 352.—Ao mesmo.—De acôrdo com a informação da Directoria geral das Obras Publicas, constante do officio sob n. 633, de 12 do corrente, autorizo-vos a mandar pagar aos srs. Lins Vieira & C., a quantia de 330$900, a que têm direito, pelo fornecimento, no mez de março ultimo, de artigos de expediente para aquella repartição, devendo correr a despesa pelo credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 79 da lei orçamentaria em vigor.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 15 de junho de 1908

Officios:

N. 353. Ao gerente da companhia geral de melhoramentos—Para vosso conhecimento e devidos fins, communico vos que, por portaria desta data, foi nomeado fiscal junto á esta companhia, nos termos da lei n. 764, de 20 de junho de 1907, o coronel Alfredo Osorio de Cerqueira, percebendo a gratificação annual de..... 2:400$000, cumprindo que providencieis no sentido de ser recolhida ao Thesouro a prestação relativa a um semestre.

— N. 354—Ao dr. Archimedes de Oliveira e Souza, m. d. prefeito do municipio do Recife.—Respondendo vosso officio sob n. 217, de 11 do corrente, cabe-me dizer-vos que não ha inconveniente algum em serem copiadas na repartição a vosso cargo as plantas da cidade, existentes nas Obras Publicas, uma vez que seja retirada do respectivo archivo, uma de cada vez, mediante recibo.

— N. 355—Ao dr. director do Thesouro.—Communico-vos, para os fins convenientes que, por portaria desta data, foi nomeado fiscal junto á companhia geral de melhoramentos, o coronel Alfredo Osorio de Cerqueira, percebendo a gratificação annual de 2:400$000.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de junho de 1908

Officios:

N. 356—Ao dr. secretario geral do Estado.—Nos termos da informação constante do officio sob n. 6[illegible], de 1[illegible] do corrente, da Directoria geral das Obras Publicas, autorizo-vos a mandar pagar ao sr. Manuel de Souza Mendes a quantia de 350$000, proveniente do fornecimento de 50 mil bilhetes cartões para o serviço dos fornos de incineração do Pombal, conforme se verifica da conta junta, devendo correr a despesa pelo credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 80 da lei orçamentaria em vigor.

—N. 357—Ao mesmo.—Nos termos da informação constante do officio sob n. 617, de 13 do corrente, da Directoria geral das Obras Publicas, autorizo-vos a mandar pagar ao sr. José Ildefonso de Mello, a quantia de 5:445$580, proveniente dos serviços de reparos executados nas pontes de Gravatá, Barra da Lama e Rio Preto, em Agua Preta, conforme se verifica do certificado junto, relativo ao mez de abril ultimo, devendo, porém, daquella quantia ser deduzida a de 543$580, dos 10 por cento da responsabilidade do estylo.

A despesa com esse pagamento deverá effectuar-se pelo credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 80 da lei orçamentaria em vigor.

—N. 358—Ao mesmo.—Remetto-vos para vosso conhecimento e devidos fins, cópia do acto desta data, pelo qual resolvi abrir um credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 83 da lei orçamentaria em vigor, na importancia de 2:800$000, para occorrer ao pagamento das respectivas despesas até o fim do corrente exercicio financeiro.

— N. 359—Ao exm. sr. presidente e mais membros do Congresso Legislativo.—Submetto á consideração de vv. excs. a inclusa cópia do acto pelo qual, nesta data, abri um credito supplementar na importancia de 2:800$000, á verba do art. 1.º § 2.º n. 83 da lei orçamentaria vigente, a fim de occorrer ao pagamento das respectivas despesas até o fim do corrente exercicio financeiro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 19 de junho de 1908.

Portaria:

O governador do Estado resolve nomear o dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, para fazer parte da commissão permanente que tem de representar este Estado na Exposição Nacional, a realizar-se brevemente na Capital Federal.

Officios:

N. 360—Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com a informação da Directoria geral das Obras Publicas, constante do officio sob n. 581, de 29 de maio ultimo, autorizo-vos a mandar pagar aos srs. Ramiro M. Costa & Filhos, a quantia de 1:500$000, a que têm direito, conforme se verifica da conta junta, pela encommenda feita por aquella repartição, de 14 barricas e 6 barris, contendo os ingredientes necessarios para a confecção de *contacite* para o soalho do andar terreo do edificio do Senado estadual, devendo effectuar-se a despesa pelo credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 80 da lei orçamentaria vigente.

—N. 361—Ao mesmo.—De acôrdo com a informação da Directoria geral das Obras Publicas, constante do officio sob n. 649, de 15 do corrente, autorizo-vos a mandar pagar aos srs. Fielden Brothers, a quantia de 849$350, a que têm direito, conforme se verifica da conta junta, pelos serviços de canalisação do gaz no predio á rua da Aurora, destinado ao Senado estadual, devendo correr a despesa pelo credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 80 da lei orçamentaria em vigor.

—N. 362—Ao dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão.—Communico-vos que, por portaria desta data, vos nomeei para fazer parte da commissão permanente que tem de representar este Estado na Exposição Nacional, a realizar-se na Capital Federal.

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos os meus protestos de estima e subido apreço.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 20 de junho de 1908

Officios:

N. 363—Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com a informação da Directoria geral das Obras Publicas, constante do officio sob n. 654, de 16 do corrente, autorizo-vos a mandar pagar ao sr. Augusto da Silva a quantia de... 659$680, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento, durante o mez de maio ultimo, de materiaes para diversos serviços a cargo daquella repartição, devendo correr a despesa pelo credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 80 da lei orçamentaria vigente.

—N. 364—Ao mesmo.—De acôrdo com a informação da Directoria geral das Obras Publicas, constante do officio sob n. 650, de 15 do corrente, autorizo-vos a mandar pagar á Companhia do Beberibe a quantia de 30$580, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo consumo d'agua no predio da rua da Aurora, destinado ao Senado estadual, durante o trimestre de janeiro a março ultimo, devendo effectuar-se a despesa pela verba do art. 1.º § 2.º n. 80 da lei orçamentaria vigente.

— N. 365—Ao mesmo.—De acôrdo com a informação da Directoria geral das Obras Publicas, constante do officio sob n. 651, de 15 do corrente, autorizo-vos a mandar pagar ao dr. Miguel Felippe de Souza Leão, a quantia de 500$930, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelos serviços executados, durante o mez de abril ultimo, no edificio do Tribunal do Jury, devendo correr a despesa pelo credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 80 da lei orçamentaria vigente.

— N. 367—Ao mesmo—Nos termos da informação constante do officio sob n. 658, de 19 do corrente, da Directoria das Obras Publicas, autorizo-vos a mandar pagar ao dr. Alberto Rodrigues de Oliveira, ex-contratante dos reparos das pontes do Aterro, da rua Bella e do Açougue, em Rio Formoso, a quantia de 273$659, a que tem direito, em vista da differença entre as medições provisorias e definitivas dos referidos reparos, correndo a despesa pelo credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 80 da lei orçamentaria vigente.

— N. 368—Ao mesmo.—Nos termos da informação constante do officio sob n.

FOLHETIM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A AGENCIA THOMPSON AND C.ª—GRANDE ROMANCE POR JULIO VERNE

promessa o energico medroso Johnson, fazia parte dos ausentes. Quanto aos outros dois, não eram e não podiam ser senão o joven casal, que se eclipsára desde a vespera.

A's oito horas e meia, a cavalgada—burricada seria mais exacto—poz-se em movimento. A' frente, «burricava» Thompson, ladeado do seu logar tenente Roberto, e, atraz delles, o regimento seguia a dois e dois.

Subindo a rua principal de Horta, esta tropa de sessenta e dois cavalleiros, escoltada por sessenta e dois peões, fez necessariamente revolução. Todos aquelles que não se tinham esquecido na doçura matinal dos lençóes appareceram ás portas e ás janellas. Desses foi o cerimonioso Luiz Monteiro. Embrulhado nobremente em uma vasta manta, encostado numa posição cheia de dignidade á padieira da porta, viu desfilar o longo sequito dos *touristes*, sem que nenhum movimento trahisse as agitações possiveis de sua alma. Em um certo momento, porém, essa estatua da delicadeza pareceu animar-se, o seu olhar brilhou: Sir Hamilton passava.

Bem que privado do soccorro da sua luneta, o baronete teve comtudo a felicidade de reconhecer o seu inflexivel professor de civilidade e, com a morte na alma, desenhou um soberbo cumprimento. Esse cumprimento, o rigido Luiz Monteiro retribuiu-o curvando-se até ao chão, e entrou immediatamente na sua loja. Sem duvida, tranquillisado ia proceder ao concerto promettido!

Chegou-se ao logar em que a rua principal se divide em dois trechos. A cabeça da columna entrava no da direita, quando um grito se ergueu, seguido de tropel e de exclamações confusas. Todos estacaram, e Thompson, retrocedendo, dirigiu-se rapidamente para o theatro do incidente.

Em uma das ultimas filas, dois corpos jaziam sobre o calçamento desigual. Um, o de um burro, outro, apenas menos vasto, o de Van Piperboom—de Rotterdam.

Este—valha-nos isso—não estava ferido. Thompson viu-o levantar-se pachorrentamente e contemplar com ar triste a sua infeliz cavalgadura. O burro açoriano parece, com effeito, ser um robusto animal, porém tem limites para a sua força. Esses limites Van Piperboom os tinha excedido, e, pela raptura de algum vaso, ou por qualquer outra causa, o seu burro estava morto, bem morto, e não se erguia mais.

Não foi sem um enorme barulho que se pôde chegar a essa conclusão. Decorreram dez minutos, no meio das gargalhadas dos *touristes* e das exclamações dos guias, antes que o obito do burro fosse officialmente reconhecido. Restava achar o remedio. Outro animal não iria ter a mesma sorte?

— Que diabo! exclama Thompson impacientado, não vamos ficar aqui até á noite! Se um burro é pouco, montemno em dois!

62

Ouvindo esta proposta fielmente traduzida pelo Roberto, o burriqueiro bateu na testa como quem recebe uma inspiração, e rapidamente rodou pela calçada abaixo. Alguns instantes depois viram-n'o chegar, acompanhado de mais tres collegas, escoltando com elle quatro animaes. Um apparelho exquisito, feito de duas fortes taboas, tendo ao meio uma lona disposta em forma de cadeira, reunia os burros dois a dois. Piperboom com geral applauso de seus companheiros, foi içado a grande esforço de pulso para uma dessas cadeiras improvisadas, e a caravana pôde emfim continuar o seu caminho.

Roberto, a pedido de Thompson, perguntou porém antes qual era a applicação dos dois burros gemeos que seguiam vasios. O burriqueiro, interrogado, media com os olhos a massa assustadora do seu viajante.

— Para a mudança! disse elle.

Por mais rapido que se tivesse operado a substituição, as 9 horas soavam quando a columna se poz em marcha. Thompson fez recommendar ao guia da frente para andar o mais depressa possivel. Não havia tempo a perder, no caso de quererem vencer antes da noite, ida e volta, os dezoito kilometros que separavam a Caldeira de Horta. Mas o guia interpellado saccudiu a cabeça de uma maneira pouco animadora, e os burros não deram uma pernada a mais. Roberto socegou o melhor que pôde o impaciente Thompson, explicando-lhe que se tentaria em vão modificar a marcha sempre egual dum burro açoriano. Aquillo eram bestas placidas. Apreciar-se-ia em compensação a segurança da sua pata nos difficeis caminhos que dentro de pouco seria mister affrontar.

— Em todo caso, agora, o caminho é bom, retorquiu Thompson.

A estrada, muito estreita, não apresentava com effeito nenhuma difficuldade particular. Depois de ter atravessado ao sair de Horta, bellas plantações de larangeiras, a columna achava-se agora em um largo valle, os flancos cobertos de campos e de prados semeados de *bouquets* de faias. A ladeira suave e regular offerecia aos pés dos animaes um apoio solido. Mas á medida que os *touristes* se afastavam do mar, o aspecto do paiz modificava-se. A's faias succederam primeiro os pinheiros, apertados uns contra os outros, depois gradualmente toda a cultura cessou, e a estrada volvida em atalho, fez uma recurva para a esquerda e elevou-se em ziguezagues sobre o flanco do valle já mais estreito.

Foi então que os burros mostraram de quanto eram capazes. Bem secundados pelos seus conductores que os excitavam com a voz e o aguilhão, os bons animaes, durante uma hora e meia, subiram sem um passo em falso essa ladeira de chão pedregoso e escorregadio.

No curso desta ascensão, aconteceu Piperboom ficar em

63

uma posição muito critica. Nas voltas bruscas, o seu assento achou-se mais duma vez suspenso fora do atalho traçado. Ficou impassivel, convem reconhecer, e se experimentou algum receio, a combustão do seu cachimbo não foi perturbada um só instante.

Chegados ao cimo desse difficil atalho, os *touristes* desembocaram em um novo valle muito mais largo que o precedente e desenvolvido em uma especie de planura rodeada de collinas. Ahi, Piperboom mudou de cadeira, afim de deixar ás oito patas da outra um repouso merecido.

Quando os viajantes lançaram em volta de si um primeiro olhar puderam julgar-se transportados a um outro paiz. A pobresa substituia a abundancia. Por toda a parte os signaes da riqueza natural e da incuria humana. De todos os lados uma terra fertil que os habitantes indolentes abandonavam ás hervas damninhas.

Apenas alguns campos de tremoço, de mandioca ou de inhames verdejavam, logo limitados pela desolação circumvisinha. A' enorme extensão de relva, succedia enorme extensão de brenhas, feitas de murtas, de zimbros, de buxo, de cedros definhados, que o atalho atravessava ou contornava. Algumas cabanas, ou antes pardieiros, appareciam de longe em longe.

Uma só aldeia, atravancada de porcos e de cachorros, no meio dos quaes a custo se pôde obter passagem, foi encontrada por volta das onze horas e meia. Depois, foi a solidão. Os raros habitantes que se deparavam, mulheres na maior parte, passavam graves e silenciosos, envolvidos nas pregas do seu vasto capote, o rosto escondido sob a abobada de um enorme capuz. Tudo dizia a miseria dessas ilhas, onde a vida, em virtude da falta de estradas, estava concentrada no littoral.

Era uma hora dada, quando se chegou ao ponto extremo da Caldeira, a 1021 metros de altitude. Extenuados, mortos de fome, os viajantes explodiram em recriminações. Hamilton e Saunders não eram os unicos a se queixarem do desprezo com que se cumpria o programma. Os melhores estomagos fazendo ordinariamente os melhores caracteres, não espanta que as pessôas habitualmente as mais pacificas se mostrassem agora as mais ardentes em protestar.

Mas, subito, os legitimos aggravos foram esquecidos... Os viajantes acabavam de chegar ao alto da Caldeira. Por mais inglezes, quer dizer, por mais indifferentes que fossem, não puderam mostrar-se assim deante do espectaculo sublime offerecido a seus olhos.

Sob a immensidade do azul, no meio do mar inflammado por um sol triumphante, a ilha se ostentava a seus pés. Apparecia toda, nitidamente desenhada, com os seus picos secundarios, os seus contrafortes, os seus vallados, os seus regatos, os seus recifes bordados de espuma alvissima. Ao

64

noroeste, o cume de Graciosa surgia ao longe. Mais perto e mais ao Este, a longa ilha de São Jorge parecia estender-se mollemente sobre as vagas como sobre um berço, e, por cima das suas montanhas e das suas planicies, um vapor indeciso mostrava o logar da Terceira nos confins do horizonte afastado. Ao Norte, ao Oeste, ao sul, sómente o espaço. O olhar, seguindo nessas direcções uma impeccavel curva, quedava-se subito, voltado ao este, na massa gigantesca do Pico.

Por um acaso rarissimo, o Pico, libertado de nevoeiros, lançava-se dum só golpe no céo luminoso. Soberano, excedia de mil metros a sua visinhança de montes mais humildes, e erguia se, orgulhoso e dominador, na gloriosa paz desse bello dia.

Depois de cinco minutos de contemplação, puzeram-se em marcha, e, duzentos metros mais longe, appareceu um espectaculo de outro genero. Deante dos *touristes* alinhados sobre a crista desenhando um circuito regular de seis kilometros, abria se a antiga cratera do vulcão. Ahi, o solo afundava-se, descendo dum só golpe o que tanto trabalho tinha custado para subir. Sobre as paredes desse abysmo de seiscentos metros, as arestas torturadas radiavam do centro á circumferencia, formando entre si estreitos valiados obstruidos por uma impenetravel vegetação. Lá no fundo, sob os raios perpendiculares do sol, brilhava um pequeno lago, que o aborrecimento de um inglez povoou outrora de peixes de escamas de ouro e prata. Em volta desse lago pasciam carneiros pondo manchas brancas sobre o verde claro da herva e o verde mais sombrio das moitas.

O programma comportava uma descida ao fundo da cratera extincta. Porém, em virtude da hora avançada, Thompson ousou propor dar por esta vez uma entorse á regra. Alguns protestaram, já se deixa ver. Mas os outros, eram muito maior numero, opinaram por um immediato regresso. Novidade imprevista! sir Hamilton foi o mais feroz desses desrespeitadores da lei. E' que na verdade a sua situação era por demais miseravel. Em vão, tinha religiosamente seguido a direcção do dedo indicador de Roberto, em vão tinha-se conscienciosamente voltado para Pico, S. Jorge, Graciosa, Terceira, para esse lago emfim enterrado nas profundezas da montanha, sir. Hamilton privado da sua indispensavel luneta, não tinha visto patavina de todas essas maravilhas, e a admiração, para elle menos que para qualquer outro, não podia contrabalançar os soffrimentos do estomago.

A maioria venceu como é de uso, e a columna andou em sentido inverso o caminho percorrido. Para isso gastou-se menos tempo. A's duas horas e um quarto os *touristes* chegavam á aldeia já atravessada. Assim o tinha declarado Thompson.

65

Os mais intrepidos sentiram-se inquietos ao penetrarem nessa aldeia miseravel, contando apenas uma duzia de albergues. Perguntou-se o que é que Thompson tinha jámais podido esperar achar ali almoço para cento e vinte sete maxillas exasperadas por um jejum prolongado.

Pôde-se verificar, além disso, que Thompson não tinha nenhumas luzes a respeito e que contava unicamente com a sua bôa estrella para resolver esse problema difficil.

A caravana tinha parado ao meio do atalho mais amplo formando a rua da aldeia. Burros, burriqueiros, *touristes*, esperavam immoveis, rodeados de uma affluencia de porcos e de cães misturados de crianças de feições aparvalhadas, cujo numero fazia honra á fecundidade legendaria das esposas açorianas.

Depois de ter por muito tempo divagado em volta de si um olhar angustioso, Thompson tomou emfim o seu partido. Chamando Roberto em seu auxilio, dirigiu-se para a choupana mais vasta, na porta da qual um homem com ares de salteador se encostava, contemplando o espectaculo para elle insolito da caravana ingleza. Não foi sem custo que Roberto conseguiu perceber o *patois* barbaro desse camponio. Mas conseguiu-o afinal, e Thompson pôde annunciar que o almoço seria servido dali a uma hora.

A este annuncio, violentos murmurios rebentaram. Era ultrapassar os limites. Thompson teve que fazer uso de todo o seu genio. Indo de um ao outro, prodigalizou as amabilidades mais delicadas, os cumprimentos mais lisongeiros. Que lhe fizessem mercê dessa hora. Tinha annunciado que o almoço estaria prompto ás tres horas e meia, não faltaria.

E assim foi.

O camponio tinha-se afastado rapidamente. Voltou pouco depois acompanhado de dois indigenas machos e de cinco ou seis do sexo opposto. Todo esse pessoal conduziu os animaes que deviam sacrificar-se para o almoço, e por entre os quaes figurava uma vacca de cabeça ornada de graciosos cornos, cuja altura não ia além de oitenta centimetros, ou seja quasi a dum canzarrão.

«E' uma vacca do Corvo, diz Roberto.

Esta ilha tem a especialidade desta criação de modelo perfeito, mas reduzido.»

Os animaes e seus conductores desappareceram no interior. Uma hora mais tarde, Thompson pôde annunciar que o almoço estava prompto.

Foi uma refeição muito singular.

Alguns dos *touristes* sómente tinham conseguido achar logar dentro da casa. Os outros tinham se installado o melhor possivel ao ar livre, ou seja sobre o batente duma porta, ou sobre uma grande pedra. Cada um, sobre os joelhos, tinha uma cabaça, á qual era destinado o papel de

66

ILEGIVEL

MUTILADO

Aguas e saes DE MEDIANA DE ARAGON

NATURAES
PURGATIVAS
DIURETICAS
DEPURATIVAS

Não irritam nunca
Não exigem regimen
Não produzem nauseas
São de effeito seguro

Exposição Universal Paris 1900 — MEDALHAS DE OURO — Exposição Aguas Mineraes Genova 1906

Unico manancial no mundo—Sulfatado—Sodico—Lithinico—Magnesico

que por sua inexgotavel riqueza e forte mineralização permitte extrair de suas aguas por evaporação espontanea das mesmas fontes

SAES NATURAES

que por sua incomparavel composição chimica tem multiplas applicações externas e internas.

RECOMMENDADAS PELOS MAIS EMINENTES MEDICOS DA EUROPA E DA AMERICA

Deposito no Recife—Drogarias: Silva Braga & C. e Alpheu Raposo

A' VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 contos PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO,

A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE:
120.ª loteria do plano 170
(ás 2 1/2 horas da tarde)
15:000$000 por 2$000

AMANHAN:
2.ª loteria do plano 183
(ás 3 horas da tarde)
50:000$000 por 4$000

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Em 25 de julho 100:000$000 por 2$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

652, de 16 do corrente, da Directoria geral das Obras Publicas, autorizo-vos a mandar pagar ao sr. Augusto Correia de Araujo, a quantia de 2:773$600, a que tem direito, pelos serviços executados no pontilhão de Bico Peba, na estrada de Cacangó a Nazareth, como consta da conta junta, devendo correr a despesa pelo credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 80 da lei orçamentaria vigente.

— N. 369—Ao dr. Sylla Borralho.—Communico-vos, para vosso conhecimento e devidos fins, que, nesta data, vos nomeei auxiliar dos membros da commissão deste Estado, na Exposição Nacional, que tem de realizar-se brevemente na Capital Federal.

Certo de que prestareis este serviço ao Estado, antecipo-vos os meus agradecimentos.

— N. 370—Ao exm. sr. dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, m. d. ministro dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.—Tenho a honra de communicar a v. exc. que nomeei para representar este Estado, na Exposição Nacional, a realizar-se brevemente nessa capital, os srs. drs. Francisco Augusto Pereira da Costa, Antonio Domingos Pinto e Antonio Carlos de Arruda Beltrão e para auxilial-os o dr. Sylla Borralho e coronel Apolonio Peres.

Aproveitando o ensejo, reitero a v. exc. meus protestos de subido apreço e consideração.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 15 de julho de 1908:

Albino Gonçalves de Azevedo — Certifique-se.

Julio Alves da Rocha. — Deferido quanto á abertura do estabelecimento e indeferido quanto á irresponsabilidade.

Maria Augusto do Carmo. — Pague-se a importancia authorizada.

Guilherme Antonio da Fonseca. — Como pede.

José Carneiro Campello. — Deferido de acôrdo com o valor locativo arbitrado pelo lançador.

Cosme de Abreu Macedo, João Dias Pinheiro. Manuel Ferreira dos Santos Braga e Manuel Fernandes Velloso. — Deferido, pagando o respectivo imposto.

J. Pinto de Carvalho e Machado Lopes & C.ª—Indeferido.

Francisco Loureiro Pinheiro e Joaquim Freitas. — Deferido de acôrdo com a informação.

Góes & C.ª e Francisco dos Santos Pereira.—Deferido.

Antonio José Teixeira e outros, Silva e Portella, herdeiros do finado Custodio Antonio Soares, Ludgero Correia, Modesto E. Pinto Osorio, Julia M. A. Ferreira, João Cruz do Nascimento, Francisco Alves Lourenço, dr. Alfredo Gaspar e Antonia Cruz & C.ª—Concedo a irresponsabilidade pedida.

José Luiz Salgado, Geroncio Gregorio da Silva Selles, Severina Maria da Conceição, João Fernandes de Carvalho, Deolinda da Gloria Ferreira, Fausto & C.ª, Manuel H. do Carmo, Raymundo de Azevedo Souza, Antonio de Souza Mello e Antonio Irineu da Silva.—Como requerem.

— Despachos do dia 16:

Eloy Gambôa.—Pague-se.

Manuel Josquim Pereira.—Indeferido.

Ismael Davino de Miranda e Francisco do Amaral e Silva. — Deferido de acôrdo com as informações.

Antonio Joaquim Cascão e José Bertholdo & C.ª—Certifique-se.

L. Oliveira e M. T. dos Santos.—Deferido, de acôrdo com o valor locativo arbitrado pelo lançador.

Luiz Alves de Faria e Manuel Ferreira Bartholo.—Como requerem.

Publicações a Pedido

Parabens

Comprimenta e felicita ao illm.º dr. Feliciano do Rego Barros pelo seu anniversario natalicio hoje; acceitae pois o amplexo do amigo,

B. A. C.

Recife, 17—7—908.

FURTO DE CAVALLO

Furtaram na noite de 13 para 14 deste mez, de minha propriedade, um cavallo alazão fouveiro, com a frente aberta, os quatro pés brancos, clina e cauda brancas, com o focinho quebrado de cortadeira, andador de baixo, e bom meeiro, com altura de mais ou menos seis palmos, abarracado e gordo, tem um pequeno ferro na perna direita.

Peço ás autoridades de todo o Estado, empregarem os meios legaes para apprehensão do mesmo. E tambem a qualquer pessôa que tenha roteiro certo, poderá dirigir-se ou escrever-me para esta cidade que será bem gratificado.

Garanhuns, 14 de julho de 1908.

Francisco Branco.

O sello de 10 reis collocado sobre a rolha das garrafas da **Agua de São Lourenço** é o que garante a legitimidade das mesmas.

Elixir de Nogueira cura tumores, corrimento nos ouvidos, empingens, flores brancas, tumores gommosos, etc.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bôca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

SUPER-ALE: Cerveja de maior consumo e successo actualmente no RIO DE JANEIRO.

Usem a **agua mineral de S. Lourenço** tendo porém o cuidado de verificar se sobre a rolha está collocado um sello de 10 reis, selo este adoptado pelo governo mineiro como medida de garantia.

A EFFICACIA DO PEITORAL DE CAMBARA'

A medicina de SOUZA SOARES é o allivio da humanidade

Leiam o testemunho eloquente de um conhecido cavalheiro do Porto:

« Perseguido por uma tosse violenta e pertinaz, tive ensejo de experimentar a efficacia do **Peitoral de Cambará** do sr. **Visconde de SOUZA SOARES**, e confesso que o resultado colhido me convenceu de não serem exageradas as virtudes curativas que lhe são attribuidas.

« A tosse que me apoquentava, rebelde a outros medicamentos receitados e, tendo mesmo resistido á mudança de ares, só obedeceu ao **Peitoral de Cambará**, motivo por que me felicito de ter usado tão apreciavel remedio e felicito o seu auctor por haver descoberto um especifico que o torna um benemerito da humanidade.

« Porto (Portugal).—*Francisco José de Oliveira.—«Portugal».*

(Firma reconhecida).

O **Peitoral de cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no estabelecimento industrial pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios no Recife:

Guimarães Braga & C.ª, M. J. Campos, Silva Braga & C.ª, F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

SUPER-ALE: Cerveja de sabor agradavel; pura e inoffensiva.

Os mercados acham-se repletos de aguas engarrafadas com pomposos rotulos, dentre ellas muitas existem que até são prejudiciaes á saude, usem a **São Lourenço**, unica agua mineral que por sua pureza e grandes effeitos medicinaes tem obtido o mais assignalado triumpho.

ASTHMA

Effeito sorprendente, cura o accesso em poucas horas com

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO DO DR FRANCK

preparado por

ALPHEU RAPOSO

Vende-se na Drogaria e Pharmacia Concéição

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

ATTESTO que tenho empregado em minha clinica, sempre com o maior proveito, a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhâu, nos casos que acho indicada a sua administração.

Rio de Janeiro.

Dr. José A. d'Almeida.

NÃO HÁ!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o Elixir Sanativo.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se promptamente sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Elixir de Nogueira, é o depurativo que continua a dominar no seculo presente, devido ás curas reaes que tem produzido.

As **Aguas de S. Lourenço** são as mais frescas existentes nesta capital, pois os envios são feitos em pequenas quantidades para evitar accumulação.

AGUA DE CAXAMBU

Preço de 1 caixa.............. 28$000
« « 5 caixas para cima.. 27$000

Compram-se as caixas com garrafas vasias por 3$000.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o sr. Braz da Cunha, á rua do Commercio n. 4.

SUPER-ALE: Cerveja approvada em todas as analyses. Egual á melhor cerveja ALLEMÃ.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Guahyba*, Rio, recebendo:

Impressos, até 10 horas da manhan.

Objectos para registar, até 9 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 10 hoas da manhan.

Idem idem, com porte duplo, até 10 1/2 horas da manhan.

Declaração

Wilson Sons & C.ª Limited avisam ao commercio desta praça e especialmente aos seus freguezes, que nesta data deixou de ser cobrador de sua casa commercial, o sr. João Hermillo Alves de Albuquerque, a quem pedem nenhum pagamento seja mais effectuado de sua conta.

Recife, 16 de julho de 1908.

O CAFE' JAVA

AO PUBLICO

Este conceituado estabelecimento sito á rua Larga do Rosario n. 6, que já hoje goza da confiança das exmas. familias pelo modo caprichoso que preside em seu proprietario na escolha do café em grão para a torrefacção, franqueia sua casa ao publico para de perto conhecer o esmero que tem em sua industria, café moido e avaliar as condições hygienicas do mesmo estabelecimento.

Tomar hoje o CAFE' JAVA é um dever para poder confrontar com os seus congeneres.

Vende-se em todas as mercearias.

HENRIQUE LIVINO

Cirurgião dentista

Praça Maciel Pinheiro n. 6

PRIMEIRO ANDAR

Companhia do Beberibe

Convidam-se aos senhores accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 31 do corrente mes, ao meio dia, no escriptorio da mesma á rua 15 de novembro n. 51, para tomarem conta da gestão dos negocios sociaes durante o anno, e para os demais fins determinados nos estatutos.

Recife, 15 de julho de 1908.

Ceciliano Mamede,
Director presidente.
Antonio Borges Leal Castello Branco.
Director secretario.

Aviso

VAPOR FRANCEZ CORRIENTES

Tendo este vapor entrado em 11 do corrente, terminado sua descarga para a alfandega, avisâmos aos srs. recebedores de carga que só aceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 15 de julho de 908.

Os agentes,
José Baltar & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam ao corpo do commercio e ao respeitavel publico, que têm dissolvido a sociedade que nesta praça gira sob a rasão social de Manuel Simões & C., na parte referente a retirada do socio Glycerio Gurgel do Amaral de dita sociedade, pago e satisfeito de seu capital e lucros, correndo a liquidação de dita sociedade e as gestões do mesmo negocio, por conta exclusiva e mediata responsabilidade dos socios Manuel Euzebio Simões e Joaquim da Costa Pereira Dantas, desde 1.º de janeiro deste ultimo.

Recife, 16 de julho de 1908.

Manuel Euzebio Simões.
Joaquim da Costa Pereira Dantas.
Glycerio Gurgel do Amaral.

QUEREIS esclarecer o vosso espirito: saboreai uma chavena do CAFE' JAVA depois dum magnifico almoço.

Vende-se em todas as mercearias.

Banco do Brasil

Convidam-se os srs. accionistas deste Banco a virem receber o 4.º dividendo correspondente ao 1.º semestre do corrente anno, na razão de 8$000 por acção.

O pagamento terá logar todos os dias uteis, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 14 de julho de 1908.

Previdente Pernambucana

Fiquem avisados os socios que no dia 17 termina o prazo com a muita da 48.ª chamada, perdendo todo direito o que não comparecer até aquella data.

BREVEMENTE alta novidade do CAFE' JAVA aos seus freguezes.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta companhia a virem receber em sua séde, á rua do Commercio n. 42, o dividendo de 15$000 por acção equivalente a 10 % ao anno, relativo ao 1.º semestre findo em 30 de junho de 1908.

Recife, 11 de julho de 1908.

Os directores
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Fiação de Tecidos de Pernambuco

Dividendo n. 47

São convidados os srs. accionistas a virem receber no escriptorio da Companhia á rua Marquez de Olinda n. 20 o dividendo n. 47 relativo ao 1.º semestre de 1908 na razão de 12% ao anno ou.... 12$000 por acção.

Recife, 4 de julho de 1908.

O director secretario,
José João de Amorim.

Societé Cotonniere Belge Brésilienne

(QUARTA CHAMADO)

De acôrdo com o art. 8 dos respectivos estatutos, são convidados os srs. accionistas da Societé Cotonniére Belge Bresillienne a realizerem até o dia 15 de agosto proximo, no London & River Plate Bank, Limited, 20 % relativos a quarta entrada sobre suas acções.

Recife, 2 de julho de 1908.

p. p. *João de Vasconcellos.*

Assucar refinado

Especial.................... 8$500
Primeira.................... 7$500
Segunda.................... 6$500

Todas as qualidades em rama preços vista, a qualidade na refinaria Cruzeiro Caes do Capibaribe n. 54 a 58.

Cura Assombrosa!

Com o *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico Chimico

João da Silva Silveira

José Maria Pereira da Silva.
(o curado)

OPINIÃO DA IMPRENSA

Do Echo do Sul, do Rio Grande:—Nas vitrines da Drogaria Ingleza e Pharmacia Queiroz estava exposto o retrato do sr. José Maria Pereira da Silva, morador na serra dos Tapes, que ha nove annos soffria de uma terrivel enfermidade no rosto e que foi curado com o preparado Elixir de Nogueira, do conhecido pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da Pharmacia Popular, da cidade de Pelotas.

José Maria tinha perdido todo o nariz, parte do maxillar superior, amygdalas e a mucosa da garganta.

A cruel doença fasiga processos assustadores, quando o enfermo começou a fazer uso do poderoso remedio, que o curou radicalmente; 59 frascos foram sufficientes para debellar a cruel enfermidade.

José Maria é pobre e tratou-se sem deixar de trabalhar diariamente.

O seu retrato horrorisa.

Tivemos occasião de vel-o e realmente causou-nos espanto.

Este maravilhoso remedio vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, onde se acham retratos de pessoas curadas.

QUEREIS apreciar uma delicia depois de um bom jantar: tomae uma chavena do CAFE' JAVA.

A' venda em todas as mercearias.

Dr. Ladislau Cavalcanti

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno de clinica pediatrica na Faculdade da Bahia.

Especialidades: molestias de crianças e das vias urinarias, febres e syphilis.

Residencia á rua do Aragão n. 19.—Consultorio praça da Independencia n. 7, 1.º, andar, de 12 ás 3 horas.

Aceeita chamados á qualquer hora.

Joaquim José Cardoso

Medico Cirurgião

Pela escola medica cirurgica de Lisbôa Habilitado pela Faculdade de medicina da Bahia.

Abriu o seu consultorio no largo do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Consultas das 12 horas ás 2, e gratis para os pobres das 3 á 4.

Residencia á rua das Pernambucanas n. 64. Telephone n. 601.

Aceeita chamados á qualquer hora.

Clinica medico-cirurgica DO DR. HERMANO BRANDÃO

Medico do Hospital Pedro II

E DO

Dispensario Octavio de Freitas

Especialidade: Syphilis, molestias dos pulmões, e do apparelho digestivo.

Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 46, 1.º andar.—Consultas: 12 ás 3 da tarde.

Residencia: Caes do Capibaribe n. 14 A.

Chamados a qualquer hora.

ADVOGADO

O bacharel Manuel Henriques Wanderley avisa aos seus clientes que continúa a exercer a advogacia nesta capital e nos municipios á margem da linha ferrea.

Escriptorio rua 1.º de março n. 12, 1.º andar.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Paris em 1900 a 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas do 1.º andar do sobrado n. 41 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

ANNUNCIOS

Fazem 26 annos. O que dura vence

Attesto que tendo soffrido de ulceras syphiliticas e fazendo uso do ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA COMPOSTO, preparado na pharmacia Central do sr. pharmaceutico José Francisco de Moura, tirei optimo resultado, o que não aconteceu com outros medicamentos, que se tornaram improficuos, e por me ser pedido, faço esta declaração para fazer della o uso que aprouver.

Parahyba, 8 de abril de 1882.

O 2.º escripturario da Alfandega.
ANTONIO DA T. S. DE OLIVEIRA.

Reconheço a firma supra, por ter della perfeito conhecimento do que dou fé.

Parahyba, 2 de julho de 1882.

Em testemunho da verdade. — O tabellião publico interino,—MAXIMIANO AURELIANO MONTEIRO DA FRANCA.

PESQUEIRA

Declaro que nesta data liquidei integralmente os negocios que tinha com a firma Francisco Xavier e Santos, dessa praça, continuando com o mesmo ramo de negocio nesta cidade, onde poderão procurar-me todos os meus freguezes, sendo dora em diante meu correspondente o dr. João Agostinho C. Bezerra Cavalcante, com escriptorio á rua do Commercio n. 44.

Pesqueira, 10 de julho de 1908.

Manuel Cordeiro de Carvalho.

Evaristo da Costa Gadêlha participa aos seus amigos e freguezes que se mudou para a rua das Laranjeiras n. 15 onde continua e concertar relogios de todas as qualidades, machinas de costuras de numerar, electrisar e outros mecanismos de pequena construcção; objectos de ouro ou prata, armas de fôgo etc.

Letras vassadas em metal, para marcas etc.

Preços modicos e pontualidade.

Recife, 9 de julho de 1908.

Evaristo da Costa Gadêlho.

EXTERNATO

Julia Campos e Anna Campos, tituladas pela Escola Normal, tendo de abrir em começo de abril, um externato em sua residencia, á rua Riachuelo n. 11, pôem os seus serviços ao dispôr dos srs. paes de familia.

Ensinarão, além do curso primario, portuguez, francez, inglez, geographia, arithmetica, historia, pintura, piano, flores e trabalhos diversos.

Propõem-se tambem a leccionar em casas particulares.

Recife, 1º de março de 1908.

Hemorrhoidas

As hemorrhoidas seccas e sangrantes curam-se sem precisar de operações com a Pomada e o Anti-Hemorrhoidal H. Rouquayrol.

BOTICA FRANCEZA

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado « O **Vitello Hereford**, chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de 1$000 o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 364

VINHO RABOT de QUASSIA, QUINA e Cascas de Laranjas amargas.

TONICO, APERITIVO RECONSTITUINTE, FEBRIFUGO

RECOMMENDADO aos CONVALESCENTES e a todos os atacados de

ANEMIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA, FEBRES, VERTIGENS ESTOMACAES, ATONIA DAS VIAS DIGESTIVAS.

L. RABOT e Dr DAVID, Pharmen de 1ª classe, em COMPIÈGNE perto de PARIZ.

Depositos em todas as Pharmacias.

Vinho superior de Rio Grande do Sul

Typo Collares, o melhor que vem ao mercado, receberam nova remessa.

NEVES PEDROSA & C.ª

RUA DA PENHA N. 33

Telephone n. 538.

FUMANTES que querem ter a certeza de não empregar senão o verdadeiro **PAPIER AMBRÉ**

Exijam: 1º caderninhos bem acabados e elegantes, com 100 folhas de papel de primeira qualidade (os falsificadores só empregam 85 tomando, todavia, o nosso número de tarifa (Nº 6 D.).

2º As palavras: *Brevêté S. G. D. G.* e *Marque déposée en France et á l'Etranger*

PAPIER AMBRÉ

3º Que os caderninhos tenham de um lado da capa o titulo annexo, sobre fundo dourado; e, do outro lado, o escudo do modelo, annexo, com corôas de perolas de prata e leão preto sobre fundo de ouro. — Exigir tambem os nomes do inventor e dos fabricantes:

Gaston D'ARGY e Cie — PARIS

MUITOS JULGAMENTOS OBTIDOS CONTRA OS FALSIFICADORES

BRUXELLAS: Agosto de 1883. — PARIZ: Nov. de 1882; Maio de 1883; Maio de 1884; Abril de 1888; Janeiro de 1893; Maio de 1893; Fevereiro de 1895; Fevereiro de 1897. — Tribunal Corr. de Julho de 1901: Damnos 26.215 francos, confirmados pelo Trib. de Appel. Abril de 1902.

EVITAR AS FALSIFICAÇÕES

Exposição Paris 1900 — 2 Grandes Premios

CASA **ÉGROT** ÉGROT, GRANGE & Cie, Sucrs PARIS

NOVOS APPARELHOS de **DISTILLAÇÃO**

Systema Privilegiado **E. GUILLAUME**

Alcool purificado a 96 - 97º, do primeiro jacto.

Installação completa de Fabricas de Distillação

Fabricas de RUNS, LICORES e CONSERVAS.

Representante para o Brazil Snr EMILE UZAC, 17, rua da Quitanda, Rio-de-Janeiro.

PHOTO-PINTURA ESMALTADA

PROCESSO GARANTIDO INALTERAVEL

EXCLUSIVO DA ACREDITADA

Photographia Pierock

ELIXIR MANNET COM IODURO DE POTASSIO E SALOL

Especialmente recommendado contra o

LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS

Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.

Ajuntando-se o **SALOL** ao **IODURO de POTASSIO**, formam um producto *ANTISEPTICO* que não tem os inconvenientes do ioduro de potassio empregado só.

PARIS — Établissements POULENC Frères E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Representantes para o *Brazil:* MEYER & UZAC, 17, rua da Alfandega, *RIO-de-JANEIRO*

NENHUM MEDICAMENTO conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o

ESPECIFICO BÉJEAN

E' o mais *Poderoso Preventivo e Curativo* da **GOTA** e de todas as **AFFECÇÕES RHEUMATICAS** AGUDAS ou CHRONICAS

48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de traslador o mal.

Envia-se a Noticia franco a pedido.

Deposito geral: POINTET & GIRARD 2, Rue Elzévir, PARIS

Em PERNAMBUCO: JOÃO da SILVA FARIA.

PRODUCTOS INDUSTRIAES H. COSTA

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

RUA REAL DA TORRE CHALET—51 (OUTR'ORA 27)—RECIFE—PERNAMBUCO

Telephone 627

A—COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1. Negra Familiar—extra n. 1 Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar o frasco para usal-a:*—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, seccativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das Repartições publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra. 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—escrevem verde vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—(sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX.—Substitue com vantagem o Nankim a China,—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e vernix para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella de retalho ao cambio acima de 12—No *Jornal do Recife* e no prospecto de Janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de Janeiro de 1907

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam assignatura *H. Costa*; variando porém na côr do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam d'ella, o que poderia prejudical-a; emquanto que, na *escripta*, tudo fica no *papel* sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha, muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico: concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e bolões vasios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6, 1.º andar.

RUA REAL DA TORRE CHALET—51 (OUTR'ORA 27.

RECIFE

Vinho Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.

E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

MERCEARIA E PADARIA SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS — Rua do Lima n. 30—SANTO AMARO

MARCA SOMARAGARB REG.

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o clicrché acima, que o mesmo faz publicar para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

FARINHA DE PRIMEIRA

FABRICO DIARIO — BOM E BARATO

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

Telephone 338

Recife—Pernambuco

Ao publico

Os abaixo assignados, proprietarios da bem conhecida e acreditada pharmacia denominada (Minerva), sita á rua Vidal de Negreiros (antigo pateo do Terço) n. 12, participam aos seus amigos e antigos freguezes, assim como á distincta classe medica e aos senhores artistas, que reabriram a mesma pharmacia, a qual, havendo passado por uma grande reforma, se acha provida de um completo sortimento de productos chimicos; especialidades estrangeiras e nacionaes, oleo, tintas, pinceis, vernix e esmalte de toda qualidade.

Os proprietarios declaram que despacham qualquer prescripção medica com todo o cuidado, asseio e modicidade nos preços; pois se acham encarregados deste serviço o pharmaceutico Herondes dos Santos Selva e praticos de reconhecida aptidão.

Para melhor servir aos seus freguezes declaram ainda que podem ser procurados á rua Augusta n. 244, a qualquer hora da noite, no intuito de despachar qualquer receita.

Telephone n. 475.

Santos Selva & Filhos.

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY e o PÓ CLÉRY

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Boulᵈ St-Martin, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

Plantas do Recife com indice ao preço de um mil réis vende-se na Lythographia allemã, á rua do Bom Jesus n. 20.

Ensino Secundario

O BACHAREL

Renato C. de Oliveira Mendonça,

Lente do Lycêu e da Escola Normal Pinto Junior

lecciona particularmente curso de madureza e preparatorios parcellados

RESIDENCIA — RUA VELHA N. 87 1.º ANDAR

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, *Cura certa* pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do **Dr CRONIER**

PARIS, 3 fr. a caixa com Noticia franco. Gme CRONIER & Cie, 75, rua de La Boétie, Paris.

Depositario em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

AO Centro de Estivas

rua Marcilio Dias ns. 5 e 7 tambem com entrada pela rua da Penha, vendas em grosso e a varejo e os afamados cigarros "Brigue" fabricados com os melhores fumos caprichosamente escolhidos para Alberto Pereira & C.ª.

Modicidade em preços e sinceridade nos tratos.

Não confundir, é nos fundos da egreja do Livramento

As PASTILHAS de **STOVAÏNE BILLON**

são o Especifico das Molestias da **BOCCA GARGANTA LARYNGE**

D'uma acção superior á da *COCAÏNE* da qual não tem os inconvenientes.

F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris.

Casacas, Smokings E CLAQUES

RODRIGUES—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

LEILÕES

Agente Gusmão

Escriptorio—rua Marquez de Olinda n. 33

Grande leilão em continuação da importante loja de louça, « O jarro de Sevres » á rua do Crespo n. 15, constando de grande sortimento de louças, vidros, candieiros, joias, chaminés, etc.

Sabbado 18 do corrente

A'S 11 HORAS

MUTILADO

Agente Gusmão

Grande leilão

De uma importante factura de chapéos finos e outros artigos de chapelaria novos e modernos.

A SABER:

Chapéos carteira de lebre, ditos inglezes abas de geito, chapéos moles de lebre, ditos idem de côres, chapeos com cordão na aba, ditos debruados, chapéos de castor, ditos de lã, chapéos de castor lebre duros, 150 chapéos de palha finos e modernos para homem, grande variedade de chapéos gorros e bonets para meninos, cackets de casimira para homem, chapéos enfeitados e simples para senhora e crianças, fumos de elastico de seda e casimira, fitas, arames de seda e algodão, formas para chapeos e outros artigos que serão vendidos ao correr do martello.

Sexta-feira, 17 do corrente

A'S 11 HORAS

Na agencia á rua Marquez de Olinda n. 33

Agente Gusmão

ANNUNCIOS FUNEBRES

Felismina Maria de Castro Oliveira

7.º DIA

João Paes de Oliveira, Thereza Maria Paes de Oliveira, Maria Celeste Paes de Oliveira, Maria Eusebia Paes de Oliveira, Carlos Paes e sua mulher Maria José de Moraes Paes, convidam a todas as pessôas de sua amizade para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam rezar pelo eterno descanço de sua idolatrada e nunca esquecida esposa, mãe e sogra, **Felismina Maria de Castro Oliveira**, no dia 17 do corrente, ás 8 hora da manhan, na egreja da Santa Cruz, confessando-se reconhecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

✝

Felix Pereira e Souza

7.º DIA

Francisco de Souza e Francisca Cansanção de Souza agradecem ás pessôas de sua amisade que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu estimado pae e sogro, **Felix Pereira e Souza**, e novamente ás convidam para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhan de segunda feira 20 do corrente. 7.º dia de seu fallecimento, confessando-se desde já agradecidos aos que se dignarem comparecer.

Haverá salva para cartões,

Carlos Alberto Alves

Antonio Bernardino Alves sua mulher e filha e José Paiva Ferreira Alves (ausentes) e Josephina Paiva Ferreira Alves e filhos convidam os amigos e parentes de **Carlos Alberto Alves** para assistir á missa que mandam resar pelo eterno repouso de seu filho, irmão, cunhado e tio, que se celebrará na matriz da Bôa Vista ás 8 horas da manhan de 20 do corrente, setimo dia de seu passamento, ficando desde já gratos por este acto de religião e caridade.

Carlos Alberto Alves

Pereira Pinto & C., summamente pezarosos pelo infausto passamento de seu dedicado empregado e amigo **Carlos Alberto Alves**, convidam a todas as pessoas de suas relações e bem assim aos parentes e amigos do fallecido, a assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar segunfeira, 20 do corrente pelas 8 horas da manhan na matriz da Bôa Vista, antepando desde já o seu reconhecimento a todos que comparecerem.

✝

A familia de d. **Anna Alexandrina Cavalcante Paes Barretto** convida a todas as pessoas de sua amisade, para assistirem a missa que por sua alma será celebrada na matriz de Palmares, do dia 21 do corrente ás 8 1/2 do dia, confessando-se desde já agradecida.

Annuncios Maritimos

THO & JAS HARRISON

O VAPOR INGLEZ

AUTHOR

Esperado de Maceió no dia 20 do corrente depois de pequena demora seguirá para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Séde no Rio de Janeiro

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul no dia 18 do corrente sairá para CEARA', MARANHÃO e PARA depois de pequena demora.

O PAQUETE

GUAHYBA

Presentemente neste porto segue depois de pequena demora para **Rio de Janeiro**.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª

6 RUA DO COMMERCIO—1.º ANDAR

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

O PAQUETE

BRASIL

Commandante—Salgado Menezes.

Esperado do norte no dia 20 do corrente, sairá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brasileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com

M. BUARQUE & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5

O GERENTE—Augusto Lopes da Silveira

COMPANHIA PERNAMBUCANA

O cessionario

SAMPAIO FERRAZ

Linha do sul—Saidas do Recife, 15 e 30.

Linha fluvial no Rio São Francisco—Saidas de Penedo ás 2.ª feiras.

Linha do norte—Saidas do Recife, 11 e 26.

Linha leste—Saidas do Recife, de 1 a 22.

Linha do sul

O PAQUETE

UNA

Commandante Alfredo Silva.

Esperado do sul até o dia 24 segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para MACEIO', PENEDO, VILLA-NOVA, ARACAJU' e BAHIA.

DOMINGOS DE SAMPAIO FERRAZ

Cessionario.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

Esperado da Europa até o dia 1 de agosto e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUAMO E VALPARAISO.

O VAPOR INGLEZ

ORTEGA

Esperado do sul no dia 8 de agosto e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de 3.ª classe para Lisbôa custam 105$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Para carga, trata se com o corrector A. B. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.

Para encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

BONN

Esperado do sul no dia 30 de julho, seguirá depois da demora necessaria para **Madeira, Lisbôa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

ATTENÇÃO—Avisamos que reduzimos para 105$000 inclusive o imposto do governo as passagens de 3.ª classe para os portos de Madeira, Lisbôa e Leixões, pelo que chamamos a attenção dos srs. passageiros para o vapor «Bonn» esperado a 30 do corrente, onde têm as optimas accommodações.

PAQUETE

HALLE

Esperado dos portos da Europa até o dia 26 de julho, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, São Francisco e Santos.**

Não entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por falta que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo das faltas, se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

NAVEGAÇAO BAHIANA

O VAPOR

JEQUITINHONHA

Esperado do sul até o dia 20 do corrente, voltará sem demora para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU' e BAHIA.

Este vapor é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

AGENTES AMORIM FERNANDES & C.ª

Rua do Amorim ns. 46 e 48

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

BAHIA

E' esperado da Europa até o dia 23 de julho e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

Offerece optimas accommodações para os srs. passageiros e é illumido a luz electrica.

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.º

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Araguaya em 2 de agosto.
Avon em 16 de agosto.
Asturias em 30 de agosto.
Aragon em 13 de setembro.
Amazon em 27 de setembro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Asturias em 6 de agosto.
Aragon em 20 de agosto.
Amazon em 3 de setembro.
Danube em 11 de setembro.
Araguaya em 17 de setembro.

O PAQUETE

ARAGON

E' esperado do sul até o dia 19 de julho e depois de pequena demora seguirá para **Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

PAQUETE INGLEZ

AVON

Esperado de Europa até o dia 24 de julho e depois de pequena demora seguirá para os portos da **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até á vespera da chegada do paquete.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até á vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 13.

EDITAES

Recebedoria do Estado

TABELLA B N. 16—AGENTES DE COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO OU CADA AGENCIA DE VAPOR E NAVIO.

Rua Bom Jesus n. 62, Just, Basto & C.	300$000
Caes da Alfandega ns. 3/3 A, Seixas Irmãos	300$000
Bom Jesus n. 5, M. Buarque & C. (Lloyd Brasileiro)	600$000
Idem n. 5, 1.º andar; Borstelman & C., agentes da Companhia Hamburg Amerika Linie	400$000
Rua do Commercio ns. 4/6, 1.º andar, Pereira Carneiro & C., agentes da Empresa Rio de Janeiro	300$000
Idem, os mesmos; agentes da Empresa Commercio e Navegação	400$000
Idem, os mesmos; agentes da Empresa de Navegação Sul Rio Grandense	300$000
Idem n. 8, 1.º andar, Henry Forster, agentes da Royal Hungarian Sea Navigation C. C. Adria	300$000
Idem, os mesmos, agentes da Empreza A. C. Moreira	300$000
Idem, os mesmos; agentes da Austrian Lloyd Steam Comp.	300$000
Idem, os mesmos; agentes da New-York Brasil Line	300$000
Rua do Commercio n. 10, 1.º andar, Wilson Sons & C, agentes da Pacific Steam Navigation	600$000
Idem n. 14, Domingos de Sampaio Ferraz, agente da Companhia Messageries Maritimes	300$000
Idem, o mesmo; agente da Societé Génerale de Transports Maritimes de Marseille	300$000
Idem n. 48, 1.º andar, T. D. Evans, agente da Companhia Prince Line	300$000
Idem n. 9, 1.º andar, José Baltar & C., agentes da Companhia Chargeurs Reunis	300$000
Idem n. 9 1.º andar, J. P. Guedes Pereira, agente da Companhia de Navegação Costeira	400$000
Idem n. 13 1.º andar, Julius von Sohsten, agente da Companhia Lamport & Holt Line	300$000
Idem, o mesmo, agente da Companhia Thos & Jas Harrison	500$000
Idem, o mesmo; agente da Companhia La Villoce Navigatione a Vapore	300$000
Idem n. 15, 1.º andar, Neesen & C., agentes da Companhia Norddeutscher Lloyd	400$000
Largo do Corpo Santo n. 9 1.º andar, A. Omundsen, agente da linha Elder Dempster & C.	300$000
Rua do Vigario n. 10, 1.º andar, Henrique A. da Silva Santos	300$000
Idem n. 24, Affonso Pessôa	300$000
Rua Madre Deus n. 8, Bemvenuto, Leite & C.	300$000
Idem ns. 24/26, Loureiro Barbosa & C.	300$000
Caes da Companhia n. 6, 1.º andar, Francisco Joaquim de Barros	300$000
Idem, Azevedo Irmãos	300$000
Idem, Manuel Joaquim Pessôa	300$000
Rua Visconde de Itaparica n. 1, Griffith Williams & Johnson, agentes da Royal Mail Company	600$000
Idem, os mesmos; agentes da Companhia R. P. Honston	300$000
Travessa da Madre Deus ns. 9/13, Amorim Fernandes & C., agentes da Companhia de Navegação Bahiana	300$000
Idem, os mesmos; agentes da Empresa Esperança Maritima	300$000
Largo da Assembléa n. 3, Amorim Silva & C., agentes da Companhia de Navegações Maranhense	200$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de julho de 1908. —*J. Semeano das Mercês*, 2.º escripturario.

Secretaria da Prefeitura, em 16 de julho de 1908

Por esta secretaria se faz publico que no dia 18 de corrente a 1 hora da tarde, em frente ao Paço municipal, irá á praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, um cavallo apprehendido pelo fiscal do 2.º districto da freguesia da Bôa Vista, podendo ser entregue ao respectivo dono até o momento da arrematação, uma vez que satisfaça a referido multa e despesas — *Francisco Fragoso Filho*, 1.º official.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 6 de julho de 1908.

Faço publico que no dia 18 de julho do corrente, a uma hora da tarde, serão recebidas nesta repartição propostas em cartas fechadas e lacradas para o fornecimento de fardamento a 14 remadores, sob as seguintes condições:

1. As propostas deverão conter os preços das unidades em algarismos e por extenso sem rasuras ou emendas, serão assignadas pelos proponentes ou seus representantes legaes, cuja procuração deve ser annexada á proposta, com indicação da residencia e instruida com documentos comprobatorios de haver depositado no Thesouro do Estado a importancia de 100$000 como caução que perderá no caso de se recusar o proponente a assignar o contracto, no prazo de 5 dias, contados da data em que for publicado ter sido preferida a proposta.

2. O proponente obriga-se a entregar o fardamento nesta repartição nas epocas indicadas por esta administração com antecedencia nunca inferior a 15 dias.

3. A's propostas deverão acompanhar, alem dos documentos exigidos nas condições anteriores, as amostras dos tecidos de tamanho nunca inferior a um metro quadrado e dos demais artigos a serem fornecidos e os documentos comprobatorios da identidade do concorrente.

4. A presente concorrencia é unica e definitiva.

5. Aos concorrentes serão fornecidos nesta repartição todos os esclarecimentos sobre orçamento, modelos do fardamento e condições do contracto a celebrar-se.

6. Os artigos fornecidos serão conferidos e confrontados com as amostras que acompanharão as propostas e caso não esteja o fornecimento de accordo com as mesmas amostras, o fornecedor ficará sujeito á multa que for estabelecida, alem de ser recusado o fornecimento.

7. As propostas serão abertas no dia e hora acima indicados, presentes os concorrentes e as autoridades de que trata o art. 374 do reg. de 6 de abril do anno passado.

8. Não será tomada em consideração a proposta que não declarar expressamente aceitar incondicionalmente todas as clausulas deste edital.—O administrador *A. da Trindade M. Henriques.*

CONTRIBUIÇAO PARA O SERVIÇO DE ESGOTOS

O administrador faz publico a quem interessar possa que a contar do dia 15 do corrente esta repartição receberá, á bocca do cofre, durante o prazo de 8 dias uteis a contribuição relativa ao serviço de esgotos dos predios situados na freguezia do Recife, desta cidade, findo o qual será a mesma cobrada com a multa de 10 % de conformidade com o disposto no § 3.º do art. 1.º do decreto de 10 do corrente.

Outrosim previne que nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do relativo ao semestre anterior.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 13 de julho de 1908—*A. da Trindade M. Henriques*.

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 24 de julho do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens abaixo mencionados penhorados por execução da mesma fazenda.

O sobrado n. 70 á rua Lomas Valentinas, freguesia de S. José, com 3 portas de frente inclusive a da escada, 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, no pavimento terreo; no primeiro andar 2 portas de frente, varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cozinha e no segundo andar 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha e 1 sotão com 1 salão, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 15 metros e 38 centimetros, avaliado por 3:000$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, pertencente a Mathias Gomes Fernandes, indo á praça o bem penhorado por imposto de annuidade.

A casa n. 34 á rua do Pharol, freguesia do Recife, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 8 metros e 90 centimetros avaliada por 600$000, pertencente a Mathias Gomes Fernandes, indo á praça o bem penhorado por imposto de decima.

A casa n. 31 á travessa das Flôres, freguesia de Santo Antonio com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, apparelho, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 5 metros, avaliada por 400$000 pertencente a Manuel Joaquim Ribeiro.

A casa de taipa sem numero na Estrada Nova, freguesia da Varzea, com 2 portas de frente, uma puxada coberta de palha no oitão, 2 salas e 2 quartos, medindo de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Manuel Joaquim.

A casa de taipa coberta de telha n. 218, na Estrada Nova, freguesia da Varzea, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, muito estragada, medindo de frente 5 metros e 25 centimetros e de fundo 10 metros e 15 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Thereza Pontes.

A casa de taipa coberta de telha sem numero na Estrada Nova, freguesia da Varzea, com 3 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 2 salas e 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 85 centimetros e de fundo 9 metros e 75 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Manuel Felix.

A casa n. 11 A, á rua do Conde da Bôa Vista, com 2 portas de frente em salão, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 50 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manuel C. de Albuquerque.

O predio n. 57, hoje 67, á rua Conde da Bôa Vista, com 2 portas com gradil de ferro em salão com um compartimento separado por grade de ferro e pequeno quintal, sendo occupado o predio por um açougue, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, avaliado por 3:000$000 pertencente a Manuel C. de Albuquerque.

A casa n. 19, á rua Maciel Monteiro, freguesia da Bôa Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, com bigeeira, 1 sala, 1 quarto e apparelho, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 4 metros e 55 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Maria R. Passes e Silva.

A casa de taipa n. 1, na rua da Cabanga, freguesia da São José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, parte coberta de telha e outra de zinco, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 5 metros avaliada por 120$000, pertencente a Maria Romana da silva.

A casa n. 72, á rua Imperial, freguesia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, sotão em salão, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 18 metros e 65 centimetros, avaliada por 2:000$000 pertencente a Pompilio Jorge de Campos.

A casa de taipa n. 9 á rua da Cabanga, freguesia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos, cozinha interna, toda coberta de telha, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 7 metros, avaliada por 80$000, pertencente a Thomaz de Aquino Pereira.

A casa n. 358, á rua 89, freguesia de S. José, com 2 portas de frente em 1 salão, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Manuel Miguel Monteiro.

A casa n. 81, á rua Imperial, freguesia de S. José, com 3 portas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 85 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Pompilio Jorge de Campos.

A casa n. 369, á rua Imperial, freguesia de S. José, com 1 porta, 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna medindo de frente 4 metros e 65 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Manuel Miguel Monteiro.

A casa de taipa á Estrada da Bolada, com 1 porta e janella de frente, 2 janellas no oitão, 2 salas, toda coberta de zinco, medindo de frente 4 metros e 85 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Maria Francisca de Jesus, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 1, no bêco da Cambôa do Carmo, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros, avaliada por 200$000, pertencente a Manuel Figueirôa de Farias, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa n. 8, no bêco do Caldeireiro, freguesia de S. José, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, quintal e cozinha, medindo de frente 6 metros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:000$000, pertencente a Manuel de Castro Monteiro, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 35 á estrada para o engenho, freguesia do Poço, tendo porta e 2 janellas de frente, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, avaliada por 600$000, pertencente a Vicente de Paulo e Silva, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, aos 10 de julho de 1908.

Eu, Francisco de Barros Almeida, escrevente, autorizado o escrevi. Subscrevo e assigno. Leopoldo A. Cesar de Gusmão.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS SOB N. 93

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de trinta (30) dias, sob pena de, si o não fizerem, serem as mesmas vendidas em hasta publica, por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º titulo 5.º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique direito de allegarem cousa alguma contra os effeitos de tal venda:

Armazem n. 2

Marca D. A G. ns. 12 a 16—cinco caixas vindas de Anturpia no vapor inglez «Tyne» descarregadas em 28 de dezembro de 1907, consignadas á ordem;

Marca D. Brasil (num triangulo) ns. 1 a 11—onze caixas, idem, idem, idem, consignadas a F. Carneiro & Guimarães;

Marca L. C. n. 1. 197—uma caixa, idem, idem, idem, consignada ao Governo do Estado;

Marca M. M. C. sobre J. A. B. n.º 501—uma caixa, idem, idem, idem, consignada a J. Agostinho Bezerra;

Marca D. Brasil (num triangulo) n.º 12.335—uma caixa, idem, idem, descarregada em 30 de dezembro de 1907, consignada a F. Carneiro & Guimarães;

Marca M. C. & C. n.º 4973—uma caixa, idem, idem, descarregada em 28 de dezembro de 1907, consignada a Manuel Colaço & C.ª;

Mesma marca n.º 504 - uma caixa, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Pisa» descarregada em 16 de dezembro de 1907, idem;

Marca M. C. & C. sobre 82—(num quadrilatero) uma caixa, idem, idem, idem.

Armazem n. 4

Marca A. D. C. V. ns. 1 e 4 a 8—seis caixas vindas de New York no vapor inglez «Grecian Prince» descarregadas em 7 de novembro de 1907, consignadas á ordem;

Marca M. C. & C. n.º 9—uma caixa vinda de Southampton, no vapor inglez «Araguaya» descarregada em 31 de outubro de 1907, consignada a Manuel Colaço & C.ª;

Marca S. B. & C. ns. 26 a 43 e 44 a 50 e 53—vinte e cinco barricas vindas de Hamburgo no vapor allemão barca «Robert Serafth» descarregadas em 11 de dezembro de 1907, consignadas a Silva Braga & C.ª;

Endereço J. Ansberto Lopes s/n—um pacote vindo de Allemanha no vapor allemão «Grefeld» descarregado em 17 de dezembro de 1907, consignado a Neesen & C.ª;

Marca M. M. & C. sobre B. P. C. ns. 1675, 1683, 1676, 1672, 1677, 1674, 1680, 1671, 1678, 1684, 1673, 1670, 1682, 1681 e 1679, quinze fardos, idem, idem, idem, consignados a Barbosa Primo;

Marca B. F. n.º 6.449—uma caixa vinda de Southampton no vapor inglez «Araguaya» descarregada em 27 de dezembro de 1907, consignada a Manuel Gonçalves Agra;

Marca Estiva (num triangulo) n.º 124—uma caixa, idem, idem, idem, consignada á ordem;

Marca Stevens s/n—um encapado vindo de Montevidéo no vapor inglez «Thames» descarregada em 30 de dezembro de 1907, consignação ignorada.

Alfandega de Pernambuco, 2 de julho de 1908.—O inspector, *Theolonio C. Almeida.*

Intendencia do 2.º districto militar

O concelho de compras desta repartição, recebe propostas no dia 28 do corrente mez, até ás 12 horas da manhan, para o fornecimento dos artigos seguintes: tunicas e calças de brim kaki, botinas de bezerro, divisas, gorros e kepis de panno, meias, ceroulas e camisas de algodão, capas para gorros e mais artigos de fardamento para as praças deste districto.

As pessoas que pretenderem contratar esses fornecimentos, deverão apresentar documentos de caução de 1:000$000, feita na delegacia fiscal.

Para habilitação a esta concorrencia os pretendentes deverão apresentar até o dia 25 do fluente mez os seguintes documentos: requerimento pedindo para tomar parte na licitação e instruido com os seguintes documentos: certidão de contrato social, prova de ser negociante matriculado e bilhete de imposto de casa commercial relativo ao semestre fluente, e outro pedindo guia para caução.

As propostas devem ser em duplicata, selladas as primeiras vias, escriptas com tinta preta, sem rasuras e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer se representar legalmente na occasião da sessão, devendo fazer nas referidas propostas a declaração de se sujeitarem á multa de 5 %, caso recusem assignar o respectivo contrato.

Não serão tomadas em consideração as propostas que não vierem acompanhadas das respectivas amostras.

Intendencia do 2.º districto militar.—Recife, 10 de julho de 1908. — Adjunto, 2.º tenente *Joaquim Alves Cavalcante.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 15 de julho de 1908.

O administrador, tendo em vista o disposto no art. 69 do reg. de 10 de junho de 1898, resolve impor ao agente de leilões Thomaz José de Gusmão a multa de 200$000 por não ter recolhido até a presente data o producto do imposto de 2 % por elle arrecadado nos leilões effectuados desde de 19 de dezembro de 1906.—*A. da Trindade Henriques.*

Prefeitura Municipal de Olinda

COBRANÇA DE IMPOSTO

De ordem do sr. major prefeito são convidados os srs. contribuintes de impostos em atrazo a comparecer a esta secretaria afim de effectuar o respectivo pagamento sem multa dentro do prazo de trinta dias uteis a contar desta data.

Findo estre praso a cobrança será procedida judicialmente.

Secretaria da Prefeitura municipal de Olinda, em 12 de julho de 1908.—O secretario, *Alfredo Vauthier.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de julho de 1908.

Por esta directoria se faz publico que, até o dia 31 do corrente mez, serão recebidos os impostos de porta aberta, revisão de pesos e medidas, limpeza, biqueira e solo baixo, da freguesia do Recife, correspondentes ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante das disposições geraes do orçamento em vigor.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 15 de julho de 1908.

O administrador recommenda ao sr. commandante dos guardas que o detalhe do serviço de ronda ou de outro qualquer deve ser estrictamente cumprido não sendo admissivel qualquer allegação por parte dos mesmos guardas se acharem elles distrahidos em outro serviço estranho á repartição, caso em que deverá ser notada a falta no livro do ponto. —*A. da Trindade Henriques.*

FRANCISCO JOSÉ
AGUA NATURAL PURGATIVA
A MAIS AGRADAVEL A TOMAR

ALUGA-SE a casa com bom sitio, junto á estação da Casa Amarella, da linha do Arraial, a tratar na rua do Imperador n. 77, 2.º andar

ALUGA-SE a casa n. 4, á rua da Ilha em Caxangá, com sitio, achando-se caiada e pintada de novo, a tratar na rua do Imperador n. 77, 2.º andar.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 41 da rua da Aurora, em perfeitas condições de limpeza para ser habitado. A tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6.

ALUGA-SE—A chacara sita á rua de S. Francisco de Paula, numero 36, Caxangá, com excellentes commodos; á tratar na rua Duque de Caxias numero 84—Armazem.

ALUGAM-SE o 1.º e 2.º andar da rua Larga do Rosario n. 37, bem assim a 3.ª loja do mesmo predio com frente para á rua Estreita. A tratar com Geraldo Barroca.

ALUGA-SE o predio da antiga pharmacia «Santo Antonio», á rua Estreita do Rosario n. 9 com frente para á rua do Rosario Larga, a tratar á rua Duque de Caxias n. 58.

ALUGAM-SE as seguintes casas: Estrada do Monteiro n. 68, travessa do Marques n. 11 e rua Pedro Além ns. 19 e 21, todas pintadas: a tratar na rua do Brum n. 71.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

AMA—Precisa-se de uma que saiba cosinhar e fazer serviços domesticos de casa de pequena familia, dando fiador de sua conducta. Na rua de S. João n. 59.

ATTENÇÃO—Alugam-se bons quartos, em bôa moradia na rua Estreita do Rosario n. 28 casa de familia séria.

ALUGA-SE um pequeno chalet, sito á Avenida Elpidio Figueiredo n. 112, antiga estrada de Belem; 3 minutos da estação do Hyppodromo: trata-se no n. 138 ou na rua Nova n. 23.

ALUGA-SE a casa sita á estrada de Dois Irmãos n. 37 com pequeno sitio, a tratar com Couto Vianna, á rua do Brum n. 71.

CHALET—Vende-se um construido a pouco tempo, num arrabalde perto da cidade; em terreno proprio, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, terraço ao lado; todo cercado a arame farpado e telhas de zinco; tendo bôa cacimba com agua especial. O terreno mede 25 palmos de frente por 350 de fundo com algumas fructeiras. Tendo na frente um jardimzinho. Quem pretender, dirija se ao Feitosa á rua Larga n. 36. Para vêr e tratar com o proprietario.

COPEIRO—Precisa-se de um com bastante pratica; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84—Armazem.

COSINHEIRA.—Precisa se de uma na praça da Independencia n. 3—2.º andar.

COMMODO.—Aluga-se metade do 1.º andar do predio n. 5 a travessa do Forte em São José da-se preferencia a uma ou duas pessôas.

CAIXEIRO—Precisa-se de um de 12 a 14 annos, que tenha pratica de mercearia e que saiba retalhar na travessa do Arsenal de Guerra n. 9.

ESPECIAL arame farpado com grampos, americano, a 14$500 o rolo, só na Casa S. Antonio, rua Nova, 57.

ENGENHO—Quem tiver para arrendar um pequeno engenho embora desmontado, nos municipios de Jaboatão ou Victoria, deixe carta nesta redacção a E. S.

ELIXIR SANITIVO cura as molestias da bôca e da garganta. Terse em casa um vidro é ter-se tranquillidade da familia.

FITEIRO—Vende-se um importante fiteiro para qualquer ramo de negocio, a tratar no pateo do Carmo n. 3.

MACHINAS PARA APALAZAR.—Vendem-se barato 4 machinas para apalazar calçados. Estão bem conservadas. Trata se á rua do Livramento n. 29 com A. L. Santos & C.

MOLDURAS, quadros, estampas, vidros e um variado sortimento de ferragens, receberam e vendem a preços reduzidos—Affonso de Albuquerque & C.ª. Rua Duque de Caxias n. 72.

O ESTOMAGO é o motor da vida. O Elixir Sanitivo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

TERRENO—Vende-se o da rua do Progresso n. 12 com 40 palmos de frente e 500 de fundo, cinco mangueiras, tres coqueiros e outras arvores de fructo, a tratar na rua do Brum n. 58. —Armazem.

TINTAS, oleo, candieiros, chaminés, ferramentas, enxadas Jacaré e o conhecido «Electro» infallivel para destruir formigas, procurem á rua Duque de Caxias n. 72, loja de ferragens de Affonso de Albuquerque & C.ª.

VENDE-SE um sitio em Santo Antonio d'Agua Fria, com muitos coqueiros, baixa de capim e outras fructeiras, e com uma regular casa de taipa. Vendem-se tambem algumas vaccas com cria. A tratar na Avenida Solferino, n. 64 (Sertãosinho) Linha do Arrail.

VENDE-SE—Na pharmacia da Casa Forte vende-se, por preço muito resumido, uma espada, um dolman e um kepi. A tratar na mesma.

VENDE-SE ou arrenda-se um sitio na Pedra Molle n. 1 com regular casa de moradia e bôa baixa de capim, para manter 8 a 10 vaccas. No referido sitio vendem-se algumas vaccas de leite, quem pretender poderá apparecer de 3 horas da tarde em diante, que achará com quem tratar.

VENDE-SE.—Uma navalha para cortar papel ou papelão, prestando se tambem para surragem, á rua da Palma n. 71.

VENDE-SE—Uma casa de pedra e cal com pequeno quintal murado sita á rua Antonio Henrique n. 7, na freguesia de São José. A' tratar á rua 15 de novembro n. 38, 1.º andar, sala da frente.

VENDE SE em latas. Palmeiras de qualidades Lyrias, videiras e outras plantas, á E. de Belem 138.

VENDEM-SE—Talheres, lonas, camas, louças e outros artigos domesticos, por preços reduzidos; A rua Duque de Caxias n. 72 loja de ferragens de Affonso de Albuquerque & C.ª.

VENDE SE—Uma carteira dupla para escriptorio, uma geladeira americana, uma taboleta de zinco para frente de estabelecimento; á rua Duque de Caxias n. 72, loja de ferragens.

VENDEM-SE duas locomotivas e 30 vagões para conduzir cannas, bitola 0,75. Peso de cada locomotiva em ordem de marcha 11 toneladas. Comprimento das fornalhas 5 pés (para lenha) capacidade dos vagões 5 toneladas (liquidas) e 1 balança. Vêr e tratar Uzina São João—Varzea.

COMMERCIO

DIA 16 DE JULHO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

400 89 Acções da Companhia do Beberibe, do valor de 300$ ao preço de 50$ cada uma.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 3/32 d. por 1$000 do banco.

Na bolsa venderam-se:

89 acções da Companhia do Beberibe.

Augusto Pinto de Lemos, presidente.

Arthur Dubeux, secretario.

CAMBIO

O mercado monetario abriu a 15 1/16 e 15 3/32 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, tornou se geral a taxa de 15 3/32, fechando o mercado nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 1/16.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega a 15 1/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 15 3/16 e fechou sem alteração.

Titulos na praça

Fundos publicos:	VALORES	COTAÇÕES
Apolices Geraes 5 %	1.000$	1.015$
Apolices do Estado 7 %	1.000$	800$ e 810$
Apolices do Estado 5 %	1.000$	630$
Apolices de usinas 7 %	1.000$	800$ e 810$
Apolices municipaes:		
Juros de 8 %	100$	87$
Juros de 8 %	1 000$	820$
Bancos:		
Banco do Recife	100$	80$
Banco de Pernambuco	100$	sem cot.
B. C. Real (lst. hyp. 6 %)	100$	83$
Idem idem 7 %	100$	90$
Banco Emissor	100$	sem cot.
Banco das Classes	100$	70$
Banco Popular	100$	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda	200$	200$
C. de ferro carril:		
Ferro Carril	100$	125$
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos	100$	20$ e 25$
P. de Navegação	100$	sem cot.
C.C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre	200$	260$
Tecidos Paulista	200$	300$
Tecidos Camaragibe	170$	ao par
Canhamo e Juta	200$	175$
Bras, Silva & C.ª	200$	ao par
Tecidos de Goyanna	100$	ao par
C. de Seguros:		
Phenix	200$	250$
Amphitrite	400$	420$
Indemnisadora	300$	320$
Iris	400$	ao par
A. Nacional	....	sem cot.
C. diversas:		
Beberibe	300$	65$

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 1$000 a 1$100, firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 2$200 a 2$300 firme, conforme o grão.

Algodão, de 13$000 a 13$300 nominal.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de	$	a	$
Usinas baixas de	$	a	$
Crystalisados de	$	a	$
Demeraras de	$	a	$
Brancos de	6$000	a	6$500
Somenos de	4$600	a	5$000
Mascavados de	3$600	a	4$000
Brutos seccos de	3$600	a	4$000
Brutos melladose de	$	a	$
Retame	1$500	a	1$600

Borracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, de 800 a 900.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 1$100 a 1$900 o kilo.

Café, cotam-se de 6$000 a 6$200 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensaccados a 950 réis e a granel a 830 réis.

Cêra de carnauba, cotações nominaes de 18$000 a 20$000, conforme a qualidade.

Couros seccos a 850 réis.

Couros verdes, a 700 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacáo, cota se a 10$000 por 15 kilos.

Farinha de mandioca, do Estado cota-se a 10$000 o sacco com 42 kilos.

Feijão mulatinho, novo a 11$000 o sacco de 60 kilos conforme a qualidade.

Feijão preto, a 14$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$800 estação os 15 kilos firme.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros, sem casco a 60$, firme.

Milho, cota-se, genero do Estado a 165 réis conforme a qualidade.

Pelles de cabra, a 1$750.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$100.

Sola, meio nominal, conforme a qualidade de 5$ a 12$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

DIA 15

PREÇOS DO DIA

Carne verde de	400	a	1$000	o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	800	a	1$000	a cuia
Feijão de	2$000	a	3$000	a cuia
Milho	800	a	900	a cuia
Gomma		a	1$800	a cuia

ENTRADAS

Fructas	30	cargas
Legumes	7	cargas
Peixe	479	kilos
Cereaes	47	cargas

EXPORTAÇÃO

DIA 16

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Aragon*, para Pariz: Fonseca Irmãos & C 2 barricas com 150 kilos de café.

Para o interior despacharam:

No vapor *Guahyba*, para Rio de Janeiro: Companhia G. de Melhoramentos 40 toneis com 2400 litros de alcool; Antonio do Rego Lima 19 toneis com 10877 litros de alcool e 25 pipas com 15500 litros de aguardente; Pinto Lapa & C 21 toneis com 12960 litros de alcool.

No vapor *Guarany*, para Rio de Janeiro: Alvares Quental 25 caixas com 1500 kilos de doce.

Para Santos: Boxwell & C 250 fardos com 44500 kilos de algodão em rama.

Para Porto Alegre: Antonio do Rego Lima 5 pipas com 3070 litros de aguardente e 5 pipas com 2741 litros de alcool.

Para Rio G. do Sul: Antonio do Rego Lima 10 pipas com 6174 litros de aguardente.

No vapor *Oceano*, para Pelotas: Dubeux & C 10 caixas com 700 kilos de doce.

No vapor *Ceará*, para Pará: Candido F. Cascão 100/2 barricas com 8800 kilos de assucar usina; Aquino Fonseca & C 1700 caixas com 18700 kilos de sabão; Manuel Caetano 50 saccos com 3500 kilos de côcos; Pinto Alves & C 50 saccos com 3750 kilos de assucar usina; Moreira & C 2 caixas com 100 kilos de rotulos; Francisco Souza Costa 50 gallinhas; João Luiz 150 gallinhas.

Para Manáos: I. Ferreira da Cunha 15 fardos com 1203 kilos de saccos de papel; Pinto Ferreira & C 4 pipas e 15 barris com 3830 litros de aguardente; Alpheu Raposo 2 caixas com 48 litros de oleo de ricino e de caroços de algodão; Pinto Alves & C 50/2, 130/4 barricas e 45 saccos com 15755 kilos de assucar usina.

Para Maranhão: Moreira & C 2 caixas com 90 kilos de papel para cigarros; Eurico Cardoso & C 1 pipa e 5 barris com 1015 litros de alcool e 20 barris com 1600 litros de aguardente.

No vapor *Bolivia*, para Pará: Gomes Ferreira & C 50/2 barricas e 30 saccos com 11100 kilos de assucar usina.

No vapor *Acre*, para Rio de Janeiro: A. L. Santos & C 2 caixas com 379 kilos de vaquetas e 2 fardos com 612 kilos de raspas de couro.

Praça & Rosa 4 caixas com 640 kilos de vaquetas; Pinto Ferreira & C 20 pipas com 10670 litros de alcool; J. Pereira Barbosa 40 caixas com 2520 kilos de massa de tomate.

Para Bahia: J. Pereira Barbosa 10 caixas com 70 kilos de doce; Moreira Lima & C, 1 caixa com 35 kilos de confeitos; C Industrial Pernambucana, 6 fardos com 3147 kilos de fio de algodão.

Para Santos: Antonio Velloso 10 saccos com 750 kilos de côcos; Praça & Rosa 3 caixas com 540 kilos de vaquetas. J. Pereira Barbosa 3 volumes com 430 kilos de massa de tomate.

Para Rio de Janeiro: Eurico Cardoso & C, 40 pipas com 22200 litros de aguardente, 25 tunels com 13110 litros de alcool.

Para Itajaby: C. Industrial Pernambucana 6 fardos com 2241 kilos de fio de algodão.

No vapor nacional *Satellite*, para Camocim: Pinto Alves & C, 20 saccos com 1200 kilos de café; F. A Cardoso & C, 30 ancoras com 1050 litros de aguardente, 20 ancoras com 800 litros de vinho de fructas, 20 caixas com 160 litros de cognac, 10 caixas com 80 litros de capilé; Pinto Lapa & C, 20 barris com 1600 litros de aguardente.

Para Mossoró: F. A. Cardoso & C 30 ancoras com 1200 litros de vinho de fructas, 20 ancoras com 800 litros de vinagre, 20 caixas com 400 litros de cerveja.

No vapor nacional *Itacolomy* para Rio de Janeiro: Gortz & Schar 25 caixas com 900 litros de oleo de ricino.

No vapor nacional *Alagoas*, para Manáos: Alvares Quental, 11 caixas com 660 kilos de doce; Medeiros & C, 15 barris com 1300 litros de alcool.

Para Itacoatiara: Medeiros & C, 25 barris com 2125 litros de aguardente, 1 barril com 110 litros de alcool; Amorim & Cardoso 69/2 10/4 barricas com 5085 kilos de assucar branco.

Para Pará; Gortz & Schar 5 caixas com 180 litros de oleo de ricino; Taborda & C, 35/4 130/8 barricas e 15 saccos com 14285 kilos de assucar branco.

Para Ceará: Gortz & Schar 15 caixas com 540 litros de oleo de ricino.

No vapor nacional *Goyaz*, para Rio de Janeiro: Gortz & Schar 175 caixas com 2700 litros de oleo de ricino.

No hiate *Deus te Guarde*, para Mossoró: Albino Silva & C, 10 caixas com 720 kilos de pregos de ferro, 4 atados com 160 kilos de chapas de ferro para fogão; Fonseca Irmãos & C, 50 caixas com 850 kilos de sabão.

Para Aracaty: Fonseca Irmão & C, 100 caixas com 2400 kilos de sabão.

No hiate *Bom Jesus*, para Parahyba: Dubeux & C, 100 saccos com 6000 kilos de café.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Acre*, entrado de Nova York em 15 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Arame farpado, machinismos, materiaes de cobre e outros artigos 405 volumes á ordem.

Arados, cultivadores e outros artigos 39 volumes á ordem.

Artigos de algodão 3 caixas a Moreira Lima & C. 3 a Machado Pereira & C, 2 a Alves de Britto & C.

Balanças 1 caixa a Rossback Brasil & C.

Cofre 40 volumes a A. de Carvalho & C.

Cylindros para piano 1 caixa a João Luiz dos Santos.

Calçado de couro 10 caixas a Lino de Oliveira & C.

Enxadas 15 caixas a Alvares de Carvalho & C.

Farinha de trigo 2500 barricas á ordem.

Ferragem 6 caixas ao Syndicato A. Regional de Joboatão.

Grades 6 volumes a Antonio dos Santos Dias.

Grades com guarnições para cadeiras 8 volumes á North Brazilian Sugar.

Mercadorias 2 volumes a Martins & Albuquerque.

Mastros 2 volumes ao Syndicato A. R. de Jaboatão.

Moinho de vento 16 volumes a Mathias C. A. Guimarães.

Oleo de linhaça 100 barris á Singer S. Machine.

Oleo pyrogenico 2 barris á Companhia I. Pernambucana.

Petroleo refinado 5000 caixas a Aquino Fonseca & C.

Succo de fructa 10 caixas a Silva Braga & C.

Toucinho 100 1/2 barris e 40 ditos de 3/4 á ordem.

Tecidos 1 caixa a Leuzinger Dietiker & C

Vidros 36 volumes á ordem.

Vapor nacional *Alagoas* entrado do Rio de Janeiro e escala, em 16 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro

Artigos de expediente 19 caixas á Intendencia do 2.º districto militar.

Armarinho 1 caixa a Julio Azevedo, 1 a F. Firmino Lima, 1 a Lima Vianna & C, 1 a Alberto Gomes, 1 a Silva Lapa, 1 a Manuel Gomes da Silva, 1 ao agente do Lloyd Brasileiro.

Arreios 1 caixa a Candido C. Ribeiro.

Amostras de fazendas 1 caixa a J. A. Ferreira de Azevedo.

Calçados 1 caixa a João Ansberto Lopes, 1 a Vito Diniz

Collarinhos 1 caixa a Passos & Irmãos.

Couros 1 caixa a Izidoro Leite.

Cerveja 8 caixas á ordem.

Drogas 1 caixa a H. de Moraes, 2 a F. Carneiro & Guimarães.

Espartilhos 1 caixa a Pedro Netto, 1 a Luiz Vianna & C.

Fôrmas 1 caixa a Candido C. Ribeiro.

Fumo 40 surrões e 7 encapados á ordem.

Livros impressos 1 caixa a Manuel Nogueira de Souza, 1 ao agente do Lloyd.

Material photographico 5 caixas ao dr. chefe do districto, 2 a Albino Campos & C, 6 ao agente do Lloyd

Papel 2 rolos a J. Ferreira.

Pentes para teares 1 caixa á Companhia I. Pernambucana.

Perfumarias 1 caixa a F. Firmino Lima, 2 a J. Macedo & C, 3 a Manuel Souza Lima & C, 2 a Antonio Braga.

Queijos 10 caixas a Amorim Fernandes & C.

Roupas 1 caixa a Manuel Franco.

Sulfato de chumbo 1 barrica ao dr. chefe do districto.

Tuneis de ferro vasios 25 á ordem.

Tecidos 17 volumes a Silveira & C, 13 a Machado Pereira & C, 1 a Amstein & C, 3 á ordem.

ENCOMMENDAS

Correntes 1 pregado a Adrião Cavalcanti.

Fazendas 1 encapado a J. Ferreira & C, 1 a Domingos Coelho & Soares

Machinas 1 caixa ao consulado da Italia

Roupas 1 mala a Henrique R. Oliveira.

Carga da Bahia

Azeite 6 quartolas a Candido C. Ribeiro.

Charutos 1 caixa a Moreira & C, 1 a Max Drechsler & C. 1 a João Cezario Filho, 1 a Augusto Monteiro.

Roupas usadas 3 malas a Ramiro Menezes.

ENCOMMENDA

Mercadorias 1 caixa ao agente do Lloyd Brasileiro.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de julho

CAIXA ECONOMICA

Dia 16: Entrada de depositos	42.214$000
Saidas, idem, idem	8.314$000
Saldo para a delegacia	33 900$000
Recebido da delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	86.219$967
Saldo anterior idem, idem	6.165$160

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 15	147.010$590
Consumo do dia 16	10.166$670
Exportação	8.077$410
Estatistica	351$160
Diversos impostos	3.314$660
	168.920$490

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 13	48.339$367
Idem dos dias 14 e 15	8.793$256
	57 132$623

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de julho

Correntes de Nova York hoje.
Aracaty, do sul a 19.
Itatiaya, do sul a 19.
Aragon, do sul a 19.
Jequitinhonha, do sul a 20.
Author, de Maceió a 20.
Brasil, do norte a 20.
Bahia, da Europa a 23.
Avon, da Europa a 24.
Una, do norte a 24.
Halle, da Europa a 26.
Magellan, do sul a 26.
Szeged, de Fiume a 27.
Monte Rosi, da Europa a 29.
Bonn, do sul a 30.

VAPORES A SAIR

Mez de julho

Rio, *Guahyba*, hoje ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Oceano*, hoje ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Itaqui*, hoje ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Guarany*, hoje ás 2 h.
Bahia e esc. *Jequitinhonha*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Corrientes*, amh ás 2 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 19 ás 12 h.
Rio e esc. *Brasil*, a 20 ás 6 h.
P. Alegre e esc. *Itacolomy*, a 20 ás 4 h.
Pará e esc. *Aracaty*, a 21 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Monte Rosi*, a 21 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Avon*, a 24 ás 12 h
Santos e esc. *Bahia*, a 24 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Author*, a 25 ás 4 h.
P. Alegre e esc. *Itatiaya*, a 25 ás 2 h
Santos e esc. *Halle*, a 27 ás 4 h.
Santos e esc. *Szeged*, a 27 ás 4 h
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 26 ás 12 h.
Bahia e esc. *Una*, a 30 ás 4 h.
Santos e esc. *Bonn*, a 31 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nl. *Guarany*, v. generos.
Vapor nl. *Itacolomy*, v. generos.
Vapor nl. *Guahyba*, v. generos.
Vapor nacional *Itaqui*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Lugre nacional *Arlindo*, xarque
Vapor nacional *Alvaro*, xarque.
Vapor nacional *Oceano*, v. generos.
Vapor inglez *Bedeburn*, v. generos.
Barca ingleza *Norma*, ilos.

DIA 16 ENTRADAS

Nova York e escala, 24 dias, vapor nacional *Goyaz*, de 790 toneladas, commandante W. Meisser, equipagem 62, carga varios generos, a M. Buarque & C.

Rio de Janeiro e escala 5 dias, vapor nacional *Alagoas*, de 760 toneladas, commandante Luiz Carlos Carvalho, equipagem 62, carga varios generos, a M. Buarque & C

Bordeaux e escala, 13 dias, vapor francez *Chili*, de 3335 toneladas, commandante G. Olivier, equipagem 169, carga varios generos, a D. Sampaio Ferraz.

SAIDAS

Manáos e escala, vapor nacional *Alagoas*, commandante Luiz C. Carvalho, carga varios generos.

Santos e escala, vapor nacional *Goyaz*, commandante W. Meisser, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Acre*, commandante Reis Junior, carga varios generos.

Buenos Ayres e escala, vapor francez *Chili*, commandante G. Olivier, carga varios generos.

Aracajú e escala, vapor nacional *S. Francisco*, commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

Passageiros

Saidos para Fernando no vapor nacional *Camocim* no dia 15:

FERNANDO—2.º tenente Plinio Gravatá, sua senhora e 2 filhos, José Pinto Cavalcanti, Cyrillo de Siqueira, Joanna Vieira Cavalcanti, Anna de Siqueira, Clara Magalhães, 1 filha e 1 criada, José Pedro da Silva, sua senhora e 1 filho, Archanja M. de Jesus e 4 filhos, Maria da Conceição, Vicencia Francisca Maria das Dores, Severina Francisca, Elvira Olympia de Souza, Anna Francisca T de Jesus e 1 filha, Anna Maria da Conceição, 17 presos e 6 praças.

— Para o norte no vapor nacional *Ceará*:

FORTALEZA—Francisco Cavalcanti, Irmã. 1 tia e 2 tutelados, Semeão Chaves e irmã Thereza Falcão.

MARANHÃO — Irman Cosma Campani e irman Liberata Rozzonica.

PARÁ—Maria Lourdes Nogueira, dr. Hippolyto V. da Costa, Ernesto Lohmann, Antonio F. Araujo, Julio Ferreira, Ambrozina Barretto e Raymundo Eloy.

MANÁOS—Antonio Belmiro, Arthur Bezerra e 1 ex-praça.

—Chegados do norte no vapor nacional *Goyaz*, no dia 16 do corrente:

NOVA YORK—Dr. G. M. Butler.

BARBADOS—W. Stuart.

PARÁ — Candida Barros e Cecilia de Vasconcellos.

CEARÁ—Dr. Heitor Freitas, Francisco Freitas e José S. dos Santos.

CABEDELLO—Antonio Varejão.

—Do sul no vapor nacional *Alagoas*.

RIO — Dr. Hugo Andrade e sua senhora, Pepita Vaz, Antonio L. da Silva, Antonio G. Dutra, 4 sargentos, 6 praças e 2 menores.

BAHIA—Pedro Bosbares e sua senhora.

—Chegados da Europa no vapor francez *Chili*, no dia 16:

BORDEAUX—Rio de Freitas, Yves le Garec, Otto Mirton, Eduard C. Leigh, Guiseppe Mazzilio e 1 irmão, Francisco Gabriele e 1 irmão.

VIGO—Francisco V. Carreiro, Serafina L. Mosqueira e Marcial Carreiro.

London & Brazilian Bank Ltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha**, e contra as seguintes da **Austria**.

Bodenbach—Vienna.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau
Brunn.
Testch—Bilns.

ILEGÍVEL

MUTILADO